



International Conference on
Sustainability, Innovation &
Society

Catalisando Transições para Sustentabilidade:

Explorando a Interseção entre Inovação Social,

Transformação Digital e Sistemas Sociotécnicos

E-BOOK DO ICSIS

ORGANIZADORES

Anete Alberton

André Moraes dos Santos

Camile Rebeca Bruns

Diego Hernando Florez Ayala

Paulo Rogério Melo de Oliveira

**INTERNATIONAL
CONFERENCE ON
SUSTAINABILITY, INNOVATION
& SOCIETY**

Catalisando transições para Sustentabilidade:
Explorando a interseção entre Inovação Social,
Transformação Digital e Sistemas Sociotécnicos

Itajaí – SC

2024

Reitor

Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho

Vice-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão

Prof. Dr. Rogério Corrêa

Gerente de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof^a. Dr^a. Fátima de Campos Buzzi

Diretora da Escola de Negócio, Educação e Comunicação

Prof^a. MSc. Francine Simas Neves

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Administração

Prof^a. Dr^a. Rosilene Marcon

**Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Administração –
Gestão, Internacionalização e Logística**

Prof^a. Dr^a. Tatiana Ghedine

Conselho Editorial

Prof^a. Dr^a. Anete Alberton

Prof. Dr. André Moraes dos Santos

Prof^a. Dr^a. Ana Paula Lisboa Sohn

Prof. Dr. Carlos Marcelo Ardigo

Prof. Dr. Carlos Ricardo Rossetto

Prof. Dr. Diego Hernando Florez Ayala

Prof. Dr. Fernando Cesar Lenzi

Prof. MSc. Jailson Lana

Prof. Dr. Jeferson Lana

Prof. Dr. Pablo Flores Limberger

Prof. Dr. Paulo Rogério Melo de Oliveira

Prof. Dr. Sidnei Vieira Marinho

Prof^a. Dr^a. Suzete Antonieta Lizote

Secretaria e Editoração

Caroline de Aquino Rosa Torres

Cristina Heusi Leal

Maraysa Pereira

Apoio

Univali Produções

Coordenadoria de Gestão de Eventos da Univali

Ficha catalográfica

I8 International conference on sustainability, innovation & society - ICSIS (1. : 2024 : Itajaí, SC).
Catalisando transições para Sustentabilidade [recurso eletrônico] : Explorando a interseção entre
Inovação Social, Transformação Digital e Sistemas Sociotécnicos : 24 e 27 de junho de 2024. Anais
/ Organizadores Anete Alberton...*et. al.* – Itajaí, SC: Univali: PPGA: PMPGIL, 2024.

Vários autores

Modo de acesso: World Wide Web.

Evento sediado na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), entre os dias 24 e 27 de junho de
2024, em Itajaí, SC.

1. Sustentabilidade - eventos. 2. Inovações tecnológicas - aspectos sociais. 3. Desenvolvimento
organizacional. I. Alberton, Anete. II. Título.

CDU: 658

Biblioteca Comunitária Campus Professor Edison Villela (Campus Itajaí)

ISBN 978-65-01-24746-5

PREFÁCIO

Este ebook acompanha o ICSIS – International Conference on Sustainability, Innovation & Society, evento sediado na Universidade do Vale do Itajaí (Univali), entre os dias 24 e 27 de junho de 2024, em Itajaí, Brasil. Com o tema central "Catalysing Transitions to Sustainability: Exploring the Intersection between Social Innovation, Digital Transformation and Sociotechnical Systems", o ICSIS aprofundou a análise da interconexão entre sustentabilidade, inovação e sociedade, buscando soluções inovadoras para os desafios contemporâneos. O evento reuniu renomados palestrantes nacionais e internacionais, que enriqueceram as discussões com suas perspectivas científicas e experiências práticas. Consolidado como um fórum privilegiado, o encontro promoveu a interação ativa entre academia, setor empresarial, governo e sociedade civil, destacando a importância da colaboração e do engajamento na construção de um futuro mais sustentável.

A intersecção entre inovação social, transformação digital e sistemas sociotécnicos é um tópico atual de grande relevância social, científica e prática. É importante compreender como esses elementos inter-relacionados podem catalisar transições para futuros mais sustentáveis, especialmente enquanto as sociedades enfrentam desafios urgentes de sustentabilidade. A inovação social pode aproveitar a criatividade e a ação dos cidadãos para desenvolver soluções inovadoras para problemas complexos. A transformação digital, com seu potencial disruptivo, pode habilitar novos modos de colaboração, compartilhamento de informações e prestação de serviços. O estudo dos sistemas sociotécnicos que sustentam essas mudanças pode revelar as dinâmicas, barreiras e facilitadores das transições sustentáveis. Explorar esse domínio multifacetado pode gerar insights valiosos para informar políticas públicas, impulsionar o progresso tecnológico e social e capacitar as comunidades a construir um amanhã mais sustentável.

No cerne da discussão destes temas vinculados a Sociedade temos a Inclusão Social, onde precisamos voltar nosso olhar para a promoção de oportunidades econômicas e sociais para grupos marginalizados e promover a igualdade de gênero e diversidade, fazendo com que os benefícios da sustentabilidade e da inovação sejam acessíveis a todos. A inovação desempenha um papel fundamental na promoção da inclusão social e no fortalecimento das comunidades. Novas tecnologias podem proporcionar acesso a serviços essenciais, como saúde e educação, em áreas remotas ou desfavorecidas.

Para que os avanços em todos os temas propostos tenham um impacto significativo, é crucial considerar o contexto social em que são implementados. A inclusão e a participação da sociedade são fundamentais para garantir que as soluções sejam culturalmente apropriadas, economicamente viáveis e socialmente justas. Isso requer uma abordagem colaborativa e multidisciplinar, envolvendo governos, empresas, organizações da sociedade civil e comunidades locais.

Esse compromisso com interação entre sustentabilidade, inovação e inclusão social também esteve refletido na produção intelectual do evento, marcada pela amplitude e profundidade dos temas abordados. Foram 7 palestras nacionais e internacionais e 6 mesas redondas (participaram 8 palestrantes internacionais da Espanha, Itália, Estados Unidos, México, Colômbia, Peru) e 6 casos de empresas. A produção intelectual do evento foi marcada pela diversidade e profundidade dos temas. As sessões dedicadas a artigos científicos, tecnológicos e ensaios teóricos, contaram com 62 trabalhos em áreas como ESG, Gestão Pública e Cidades, Inovação

Frugal, Sustentabilidade e Gestão Ambiental, Tributação e Portos, Epistemologia e Educação, Empreendedorismo e Negócios Internacionais, Comportamento Humano, Transições para a Sustentabilidade, Gênero e Diversidade, Inteligência Artificial, Gestão Organizacional, Gestão de IES, Transições Energéticas, Turismo e Hotelaria, e Inovação, Sustentabilidade e Sociedade. Além disso, o evento proporcionou espaço para a apresentação de 22 casos para ensino, compartilhando experiências pedagógicas inovadoras, e 14 relatos de experiências, que trouxeram vivências e práticas inspiradoras de diferentes setores da sociedade.

Prof. Dr. André Moraes dos Santos
Prof^a. Dr^a. Anete Alberton
Coordenadores do ICSIS 2024

SUMÁRIO

1. ARTIGO CIENTÍFICO/ ENSAIO TEÓRICO	18
1.1 Avaliação de desempenho do ESG: quais preocupações têm sido exploradas na literatura internacional?	18
Ademar Dutra	
Tatiani Schmitt	
Sandra Rolim Ensslin	
João Marcelo Pereira Ribeiro	
Gisleine Aver	
1.2 O alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável por uma instituição de ensino superior certificada pelo programa do selo social em Itajaí/SC.....	18
Adroaldo Dias da Silva	
Ana Paula dos Santos	
Suzete Antonieta Lizote	
1.3 Cidades inteligentes, direito à Cidade e living lab regulatório	19
Alejandro Knaesel Arrabal	
Wilson Engelmann	
1.4 Tendências na pesquisa sobre comportamento sustentável no turismo e lazer: uma análise bibliométrica.....	19
Aline Barbosa Tinoco Luz	
Pablo Flôres Limberger	
1.5 Bem-estar psicológico de proprietários de micro e pequenas empresas	20
Ana Paula dos Santos	
Suzete Antonieta Lizote	
1.6 Percepções da aprendizagem ao longo da vida entre adultos mais velhos	20
Ana Paula Lisboa Sohn	
Bruno Santucci de Oliveira	
Renato Büchele Rodrigues	
Karina Elisa Machado	
1.7 Troca de informações em clusters turísticos: estudo em Balneário Camboriú	21
Ana Paula Lisboa Sohn	
José Osvaldo Coninck	
Renato Büchele Rodrigues	

1.8 Práticas ambientais, sociais e de governança no setor educacional: contribuição da área de gestão de pessoas para os pilares ambiental e social21

Ana Paula Nazatto

Luiz Henrique da Silva

Kaiany Canuto Correa

1.9 Além da parceria: capacidades sociais impulsionam o desempenho social corporativo22

Ana Paula Pereira dos Passos

1.10 Conselhos que transformam: os reflexos dos diretores independentes com experiências de não mercado no desempenho social corporativo22

Ana Paula Pereira dos Passos

1.11 O consumo sustentável e a relação com a Geração Z: Uma survey no estado de Santa Catarina23

Brenda Kreling da Cunha

1.12 Engajamento de stakeholders em cooperativas: uma análise a partir de práticas ESG e dos ODS na visão da gestão.....23

Camile Rebeca Bruns

1.13 Um olhar na transição: breve abordagem conceitual sobre inovação e sua intersecção com a sustentabilidade.....23

Caroline Zalamena

1.14 Percepção dos princípios e valores de responsabilidade social universitária entre os cursos de ensino superior24

Charles Silva de Souza

Suzete Antonieta Lizote

1.15 Acceptance dynamics of industry reorientations in carbon-intensive regions: Insights from a socio-technical transitions perspective24

Cristian Pons-seres de Brauwer

1.16 Aderência e evidenciação dos indicadores ambientais no setor farmacêutico nacional25

Deise Cristina Santos

Luiz Henrique da Silva

Kaiany Canuto Correa

1.17 Neurodiversidade: inclusão de autistas no mercado de trabalho25

Dulcemari Carvalho

João Rodrigo Maciel Portes

1.18 Estrutura de propriedade e o desempenho em práticas ambientais, sociais e de governança no Brasil26

Eduarda Capeleti

Sady Mazzioni

Caroline Keidann Soschinski

Cristian Baú Dal Magro

1.19 Influência da gestão de riscos corporativos nas controvérsias ambientais, sociais e de governança.....26

Eduarda Capeleti

Sady Mazzioni

Caroline Keidann Soschinski

Cristian Baú Dal Magro

1.20 Adoção e impacto da TIC frugal whatsapp: a influência de fatores tecnológicos e institucionais.....27

Eduardo Guilherme Nuncio

1.21 A inovação frugal como catalisador no atingimento das metas globais de ODS's27

Eduardo Guilherme Nuncio

Andre Moraes dos Santos

1.22 A ética como meio para efetivação da sustentabilidade no Estado Hegeliano.....28

Eduardo Luiz Soletti Pscheidt

Denise Schmitt Siqueira Garcia

1.23 Patrimônio cultural edificado e sustentabilidade: possíveis contribuições das políticas públicas de Itajaí - SC para os objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS.....28

Eliezer Patissi

Rafael Burlani Neves

1.24 Social business entrepreneur's mindmap: cognitive elements and the development of entrepreneurial opportunities.....29

Emanuelle Beatriz Westphal Ardigó

Gustavo Behling

Fernando Cesar Lenzi

Carlos Marcelo Ardigo

1.25 Inovação frugal e desenvolvimento sustentável: estudo de casos em região periférica do Nordeste do Brasil29

Francisco José Peixoto Rosário

Araken Alves de Lima

Andre Moraes dos Santos

1.26 Understanding the Brazilian energy transition: History and Outlook30

Gabriela Almeida Marcon Nora

1.27 Actor networks in energy transitions: Controversies and possible paths in the brazilian electricity sector.....30

Gabriela Almeida Marcon Nora

Diego Hernando Florez Ayala

1.28 Aprender, compartilhar e prosperar: a aprendizagem organizacional nas transições para a sustentabilidade31

Gabriella Pinheiro Servi

1.29 Diversidade e inclusão na gestão organizacional: desafios e experiências de gestores negros31

Hector Martins Ferraz

Luiz Henrique da Silva

1.30 AI, quem fez a revisão de literatura?32

Joana D'arc de Oliveira

Rosana Vaz Barbosa Danguí

1.31 A terceirização na administração pública: um levantamento das principais temáticas publicadas sobre o assunto na base SPELL entre 2020 e 2024.....32

José Marconde Souza da Silva

Vanessa Barcelos

Paulo Rogerio Melo de Oliveira

1.32 Alfabetização financeira e os vieses cognitivos uma análise bibliométrica33

José Vitor Kohler

Jeferson Lana

1.33 Inovação em criação e gestão de *amenities* na hotelaria de luxo brasileira contemporânea33

Julia Catão Grisolia Damaso

Diana Costa de Castro

Juliana Niehues Gonçalves de Lima

1.34 Análise de legislações ambientais e conflitos de uso de solo em APP na sub-bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Mirim.....34

Juliana Moreira da Silva

Carolina Schmanech Mussi

Paulo Ricardo Schwingel

1.35 Uso e ocupação do solo nos municípios da sub-bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Mirim (SC) e estratégias para gestão ambiental34

Juliana Moreira da Silva

Carolina Schmanech Mussi

Paulo Ricardo Schwingel

1.36 A percepção da qualidade visual da paisagem na orla da Praia Brava em Itajaí (SC) sob a ótica do processo de verticalização – sociedade.....35

Lara Carolina Becegato

Luana Gabrieli Bach Rupolo

Juliana Moreira da Silva

Rosemeri Carvalho Marenzi

1.37 Transição energética internacional: Um nem tão novo objeto, mas com desafios conceituais para as RI.....35

Leandro Gomes Ferreira

1.38 Inovação social transformadora como uma diretriz para aprimorar a estrutura dos objetivos de desenvolvimento sustentável36

Leonardo de Moura Perdigão Pamplona

Marcos Pereira Estellita Lins

Mariza Almeida e Amanda Xavier

1.39 A relação entre capacidade dinâmica e inovação: o caso da *startup* Hand Talk.....36

Luciane Gobbo Brandão

Eduardo Dias Leite

Amanda Pinheiro

1.40 Políticas ESG e a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável: um estudo dos relatórios de sustentabilidade em cooperativas de crédito37

Luiza Reichert

1.41 Desafios femininos no agronegócio: uma análise das barreiras no mercado de trabalho.....37

Marina Moraes Nogueira Jacarandá

Luiz Henrique da Silva

1.42 Palm wine niche in Senegal: a feasibility evaluation38

Matar Coume

1.43 Meta-level policy for sustainability: civic participation and communications technologies reform38

Myanna Lahsen

1.44 Fatores determinantes do ODS 11 nas maiores cidades do Brasil38

Natália Barbosa

Caroline Keidann Soschinski

Sady Mazzioni

Cristian Baú Dal Magro

1.45 Internacionalização das empresas brasileiras e o engajamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável39

Natália Barbosa

Sady Mazzioni

Mara Vogt

Caroline Keidann Soschinski

1.46 A motivação para o serviço público e os recursos humanos na administração pública39

Nuno Ribeiro e Silva

1.47 Gestão do conhecimento na administração pública: recursos humanos, tecnologia e sustentabilidade40

Nuno Ribeiro e Silva

1.48 Programas de educação socioemocional: uma revisão sistemática40

Patrícia Renata Malheiros Pereira

Josiane da Silva Delvan da Silva

1.49 *Greenwashing* e a preservação da identidade corporativa: um estudo das ações de ESG na moda de luxo41

Paulo Sérgio Reinert

Fernanda Rodrigues de Magalhães Silva

Giovanni Augusto Patricio

Nicole Cristina Rodrigues

Fabília Durieux Zucco

Cristina Maria Schmitt Miranda

1.50 CSR e ESG são a mesma coisa? uma revisão e agenda de pesquisa futura42

Paulo Sérgio Reinert

Marianne Hoeltgebaum

Dinorá Eliete Floriani

1.51 Dimensão sustentabilidade na inovação aberta no turismo42

Rafaela Correia Cardoso

Sinval Pereira Júnior

Ana Paula Lisboa Sohn

1.52 Entrincheiramento organizacional: uma revisão integrativa de estudos empíricos nacionais e internacionais43

Rosana Marques da Silva

Marina Letícia Crispim Santos

1.53 AI for sustainability: leveraging responsible artificial intelligence to achieve sustainable development goals43

Rosana Vaz Barbosa Dangui

Cristiana Rennó D'Oliveira Andrade

1.54 O Brasil no caminho da sustentabilidade: um estudo sobre orientação empreendedora em organizações certificadas no programa selo social44

Robson Juscelino de Melo

Suzete Antonieta Lizote

Sayonara de Fatima Teston

Patrick Zawadzki

1.55 Preocupações das entidades representantes de portos da *International Association of Ports and Harbors* com a promoção da sustentabilidade44

Sandra Rolim Ensslin

Joao Marcelo Pereira Ribeiro

Ademar Dutra, Tatiani Schmitt

Mauricio Andrade Rambo

1.56 O conselho de administração, a presença de mulheres e a sustentabilidade corporativa em cooperativas de crédito45

Silvano Lazarini Junior

Anete Alberton

1.57 O meio ambiente exerce algum tipo de influência na criminalidade?.....45

Stanley Araújo Pena

Cid Gonçalves Filho

1.58 Preceitos éticos e legais para a utilização da inteligência artificial no setor de seguros46

Vanessa Barcelos

André Moraes dos Santos

José Marconde Souza da Silva

1.59 Impostos seletivos sobre produtos ambientalmente prejudiciais: uma análise comparativa de sua promoção da sustentabilidade46

Vivian de Oliveira

Livia Maria Bianchini Mazziero

1.60 Práticas de responsabilidade social corporativa e legitimidade: um estudo na Portonave S/A.....47

Willian Jose de Souza

Eduardo Dias Leite

2. ARTIGO TECNOLÓGICO 48

2.1 Techbridge: tecnologia assistiva para inclusão social de famílias atípicas e autistas48

Camille Vitória Parrado dos Santos

Fernanda Lindenmeier Erlo

Leticia Rebelatto Crema

2.2 A terceirização na administração pública: um levantamento das principais temáticas publicadas sobre o assunto na base SPELL entre 2020 e 2024.....48

Jose Marconde Souza da Silva

Vanessa Barcelos

Paulo Rogerio Melo de Oliveira

3. CASO PARA ENSINO.....	50
3.1 A significância da economia solidária para comunidade.....	50
Ariane Sortica Brito	
3.2 Os três porquinhos: arrumando a casa	50
Aslin Caroline Vieira Costa	
Gabriel Katsumoto Aoki	
3.3 Móveis sustentáveis ou sustentados? A Arteflore decide!.....	50
Brenda Kreling da Cunha	
3.4 Implodindo a cultura organizacional: modelos de gestão e melhoria contínua	51
Emelin Rafaela Maia Machado	
Artur Coelho	
Francine Lucatelli	
Giovanni Augusto Patrício	
3.5 Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come: o impacto de um estilo de liderança	51
Flaiane Antunes Lizote	
3.6 Como expandir esse jardim? O caso da Honig Garten	52
Gabriel de Almeida Heglert	
Mayckon Estevão Silva	
Jailson Lana	
Raul Beal Partyka	
3.7 ¡Hola, Pedro! ¡Tenemos un problema!	52
Gustavo Marcondes Carramaschi	
Gustavo Wrubleski da Rocha	
Jailson Lana	
Luciana da Silva Imeton	
3.8 Cultivando ilusões e colhendo frustrações? O impacto da gestão financeira em uma propriedade rural	52
Helena Paiva Rodrigues	
3.9 Água de lastro: o equilíbrio necessário ou a poluição garantida?	53
Hemili Bordin da Silva	
Dinorá Eliete Floriani	
3.10 A jornada de Goreti: descobrindo a beleza nos canais de compra.....	53
Henrique Bagatim Júnior	
Luciana da Silva Imeton	

3.11 Nem tudo “acaba em pizza”. O caso de decisão da pizzeria	54
Jeferson Kerbes	
Bruno Mateus Gaio	
3.12 Tradição e inovação para Tons.Co: desafios de liderança para uma equipe multigeracional.....	54
Jessica Inês da Cunha	
Laura Rover Caputo	
Francine Lucatelli	
3.13 Quintana gastronomia: a união do sustentável com o cultural	55
Kelly Mara Seronato	
José Marconde Souza da Silva	
3.14 E o que importa é exportar: o caso de uma grande exportadora de roupas de SC.....	55
Lais Cristina Cappellesso	
Márcia Sarubbi Lippmann	
Michelle Souza da Cunha	
3.15 Villa Bahia Resort & Spa e a busca por segurança alimentar	56
Liliane Grein Beuther	
Rafael Beuther	
3.16 Vai ter festa na cidade?	56
Odir Gomes da Rocha Neto	
Joana D'arc de Oliveira	
3.17 Quem opera a máquina? Ixi nem sei... ..	56
Rúbia Alexandra de Souza de Almeida	
Marcio Muschitz Stimamiglio	
3.18 Eu vejo o topo, mas o(s) buraco(s) está(ão) mais embaixo	57
Samanta Ferreira Castro	
Franciani Amábile Fiamoncini	
3.19 Eletrocardiograma financeiro: altos e baixos na vida econômica de um cardiologista.....	57
Valdirene Rosina Teixeira	
Graziele Klaumann Larré	
José Vitor Kohler	
4. RELATO DE EXPERIÊNCIA	59
4.1 Projeto interdisciplinar de empreendimentos de restauração: um relato de experiência	59
Adilene Alvares Mattia	

Janaina Domingues

Crisanto Soares Ribeiro

4.2 Viagem de estudos: um roteiro pelas cidades históricas de Minas Gerais59

Alessandra Devitte

Carolina Pinto

4.3 Desenvolvimento de experiências turísticas em comunidades tradicionais: aprendizados do projeto experiências do Brasil original.....60

Aline Barbosa Tinoco Luz

Eduardo Silva Sant'anna

Romário Loffredo de Oliveira

Osiris Ricardo Bezerra Marques

4.4 Adaptação e resiliência: experiências da gestão municipal do turismo durante a pandemia de covid-19 em Canguçu, RS60

Cristiane Berselli

4.5 Relato de experiência: transformação de vidas a partir de uma atividade inovadora e sustentável61

Fernanda Mara Peretti

Rógis Juarez Bernardy

4.6 Um estudo exploratório sobre a exequibilidade do desenvolvimento de jogos utilizando *software open source* por meio da participação em uma *game jam*.....61

Ian Duarte de Aguiar

Eduardo Napoleao

4.7 Ensinando sistemas de inovação e sustentabilidade para alunos de relações internacionais61

Leandro Gomes Ferreira

4.8 Inovação no ensino da contabilidade gerencial: o uso do lúdico para ensino da DRE.....62

Luciana da Silva Imeton

4.9 Inovação no ensino da contabilidade: "balanço no chão: transformando alunos em elementos do patrimônio"62

Luciana da Silva Imeton

Eleandra Maria Prigol Meneghini

4.10 Uma transição para a sustentabilidade: a experiência da empresa Portonave na substituição de empilhadeiras a GLP por elétricas.....63

Michael Atades de Melo

Cristiano Bernardi

4.11 Projeto de extensão sustentabilidade é coisa de criança - uma experiência com o Colégio Aplicação da UFSC.....63

Michele Fossati

Raphaella Walger da Fonseca

Maria Julia Kravulski Kormann

Kaylaine Julia Alves da Silva

4.12 Extensão casa-universidade: relato de experiência na promoção em saúde para adolescentes em casas de acolhimento - Projeto “escolhas”64

Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo

Franciele Samanta Bohr Florenco

4.13 Atividades desenvolvidas pelo município de Itajaí visando a reorganização do transporte público municipal entre os anos de 2017 e 202364

Rodrigo Aquino Bucussi

Anderson Hening

Clóvis Reis

4.14 Consultoria de treinamento, desenvolvimento e educação: atividades e desafios64

Rosana de Oliveira Fontes Marinho

Rosana Marques da Silva

ORGANIZAÇÃO 66

Coordenação Geral66

Comitê Organizador.....66

Coordenador do Consórcio Mestral e Doutoral66

Coordenadores do Comitê Científico por Modalidade66

Ensaio Teórico e Artigo Científico66

Artigo Tecnológico66

Caso para Ensino66

Relato de experiência.....66

REVISORES DOS RESUMOS EXPANDIDOS..... 67

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS 68

PATROCINADORES 69

MINI CURRÍCULO DOS ORGANIZADORES 70

ARTIGO CIENTÍFICO/ ENSAIO TEÓRICO

1.1 Avaliação de desempenho do ESG: quais preocupações têm sido exploradas na literatura internacional?

Ademar Dutra
Tatiani Schmitt
Sandra Rolim Ensslin
João Marcelo Pereira Ribeiro
Gisleine Aver

RESUMO

Mudanças climáticas, epidemias, desigualdades sociais e riscos advindos de má conduta na gestão afetam a todos e levam a discussões sobre as preocupações ambientais, sociais e governança. Embora o conceito Environmental, Social, and Governance (ESG) esteja na Agenda, parece que a adoção institucional não atende à sua completude. A prática de Avaliação de Desempenho pode auxiliar nesse processo ao fazer uso de Sistema de Avaliação de Desempenho com métricas alinhadas às preocupações ESGs da organização. Assim, para compreender o estágio de evolução do tema, esta pesquisa objetiva mapear as preocupações que têm sido exploradas para avaliar o desempenho do ESG nas publicações científicas internacionais. Selecionaram-se os estudos pelo Knowledge Development Process-Constructivist, resultando em 24 artigos publicados nas bases de dados Scopus e Web of Science. Destaca-se que (i) a maioria das preocupações é das dimensões social (195); ambiental (182); e de governança (134); e (ii) os estudos explicitam preocupação com o ESG que merece ser avaliado, mas não exploram, nem desenvolvem métricas para sua efetiva mensuração e gestão.

Palavras-chave: ESG. Avaliação de Desempenho. ProKnow-C

1.2 O alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável por uma instituição de ensino superior certificada pelo programa do selo social em Itajaí/SC

Adroaldo Dias da Silva
Ana Paula dos Santos
Suzete Antonieta Lizote

RESUMO

As empresas buscam estratégias para influenciar o comportamento socioeconômico, visando agradar aos diversos grupos interessados e competir em um mercado acirrado. A crescente demanda empresarial, especialmente no apoio ao desenvolvimento social e sustentável em diferentes níveis governamentais no Brasil, tem levado cada vez mais empresas a adotarem práticas sustentáveis em seus projetos. Este estudo teve como objetivo descrever os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) alcançados por uma Instituição de Ensino Superior, certificada pelo Programa do Selo Social no município de Itajaí/SC. A pesquisa, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, utilizou o relatório da Secretaria de Relações Institucionais e Temáticas (SERIT) das empresas participantes do programa, conforme o modelo da ONU de 2015, que enfatiza os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Os dados foram analisados utilizando técnicas estatísticas descritivas,

revelando que os ODS mais destacados na IES investigada foram Educação e Qualidade (ODS 4) e Saúde e Bem-Estar (ODS 3).

Palavras-chave: Sustentabilidade. Selo Social. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

1.3 Cidades inteligentes, direito à Cidade e living lab regulatório

Alejandro Knaesel Arrabal

Wilson Engelmann

RESUMO

Em que pese os diversos aspectos tecnológicos que nutrem o conceito de “cidades inteligentes” no cenário contemporâneo, é fundamental reconhecer que o desenvolvimento dos espaços urbanos deve sobrelevar os valores e diretrizes da Constituição Federal de 1988 que propugnam pela redução das desigualdades sociais e dignidade da pessoa humana. Nesse sentido, o presente ensaio teórico explora o conceito de Cidades Inteligentes, em cotejo com as normas relativas ao Direito à Cidade, bem como sugere o Living Lab como metodologia favorável à modelagem regulatória.

Palavras-chave: Cidades Inteligentes. Direito à Cidade. Inovação. Regulação. Living Lab.

1.4 Tendências na pesquisa sobre comportamento sustentável no turismo e lazer: uma análise bibliométrica

Aline Barbosa Tinoco Luz

Pablo Flôres Limberger

RESUMO

Nos últimos anos a humanidade tem observado sinais alarmantes de esgotamento dos recursos naturais, crescente desigualdade social e uma série de desafios econômicos. Embora seja constantemente considerado um fenômeno nocivo nos territórios em que ocorre, pesquisadores vêm aumentando seus esforços na compreensão do comportamento sustentável no turismo e no lazer. O presente estudo tem por objetivo analisar de forma abrangente as inter-relações entre comportamento sustentável, turismo e lazer, a partir de seus principais temas de pesquisa. Para esse fim foi realizada uma bibliométrica a partir das amostras retiradas das bases Scopus e Web of Science, processadas a partir do uso do pacote Bibliometrix (RStudio) e do Biblioshiny. A análise bibliométrica composta por 146 documentos permitiu visualizar os dados gerais da amostra que ratificaram um forte crescimento de interesse do tema nos últimos anos, revelaram um forte viés ambiental no estudo sobre comportamento ambiental no turismo e a tendência no entendimento do turismo como ferramenta de educação ambiental com potencial para alteração de comportamentos.

Palavras-chave: Comportamento Sustentável. Turismo. Lazer. Bibliometria. Bibliometrix.

1.5 Bem-estar psicológico de proprietários de micro e pequenas empresas

Ana Paula dos Santos
Suzete Antonieta Lizote

RESUMO

Este estudo aborda a concepção psicológica de bem-estar, focando no bem-estar psicológico como o pleno funcionamento das potencialidades humanas. Realizado com 152 proprietários de micro e pequenas empresas associadas à Associação Comercial e Industrial de Palhoça/SC, teve como objetivo, identificar suas percepções sobre o bem-estar psicológico. A pesquisa teve abordagem quantitativa, descritiva, utilizando o método survey. Os resultados evidenciaram que as dimensões do bem-estar psicológico que mais se destacaram foram crescimento pessoal, propósito de vida e autoaceitação. Conclui-se, portanto, que estudar o bem-estar psicológico dos proprietários de micro e pequenas empresas não é apenas relevante para a saúde individual, mas também para a vitalidade e performance da organização. Além de contribuir teoricamente para o campo do comportamento organizacional, a pesquisa busca melhorar as práticas de gestão de pessoas e resultados organizacionais, oferecendo insights sobre como lidar com os desafios enfrentados por essas empresas.

Palavras-chave: Bem-Estar. Bem-Estar Psicológico. Microempresa.

1.6 Percepções da aprendizagem ao longo da vida entre adultos mais velhos

Ana Paula Lisboa Sohn
Bruno Santucci de Oliveira
Renato Büchele Rodrigues
Karina Elisa Machado

RESUMO

Este estudo teve como objetivo entender o perfil, percepções e comportamentos relacionados à aprendizagem contínua entre idosos brasileiros residentes em Santa Catarina, examinando a relação com idade, educação, renda e motivação para aprender, além de avaliar seu impacto no bem-estar e envelhecimento bem-sucedido. Utilizou-se o Google Forms para coletar dados por meio de um questionário estruturado, distribuído online. A amostra incluiu 80 idosos residentes em Santa Catarina. Os resultados mostraram que a maioria valoriza a aprendizagem ao longo da vida, com diferentes níveis de frequência e motivação para aprender. Houve uma percepção positiva da relação entre aprendizagem contínua e bem-estar/saúde, e a maioria associou a aprendizagem ao envelhecimento bem-sucedido. Os resultados evidenciam a importância de desenvolver programas educacionais para idosos que integrem aspectos de saúde mental, cognitiva, social e emocional. Ressalta-se a necessidade de alinhar esses programas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados à educação de qualidade e saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Aprendizagem ao Longo da Vida. Envelhecimento Saudável. Educação para Idosos.

1.7 Troca de informações em clusters turísticos: estudo em Balneário Camboriú

Ana Paula Lisboa Sohn
José Osvaldo Coninck
Renato Büchele Rodrigues

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo é analisar a troca de informações entre empresas no cluster turístico de Balneário Camboriú frente aos desafios da pandemia de COVID-19. Para tanto foi elaborado um roteiro de entrevistas semiestruturadas com seis questões principais, abordando temas como a importância da comunicação, formas de interação, presença de entidades ligadas ao turismo, e estratégias para estimular a troca de informações. Foram entrevistados sete profissionais de diferentes segmentos do setor turístico. Os resultados destacam a contribuição da comunicação para ações conjuntas e competitividade do setor. Revelam que em Balneário Camboriú as formas mais utilizadas de compartilhar informações incluem participação em eventos do setor e parcerias comerciais. A pesquisa revela que a pandemia trouxe desafios, como adaptação a medidas de segurança, mas também oportunidades, como promoção do turismo local. Para estimular a troca de informações, é sugerido criar um ambiente colaborativo com networking e programas educacionais.

Palavras-chave: Cluster Turístico. Troca de Informações. Colaboração Empresarial. Inovação. Desenvolvimento Regional.

1.8 Práticas ambientais, sociais e de governança no setor educacional: contribuição da área de gestão de pessoas para os pilares ambiental e social

Ana Paula Nazatto
Luiz Henrique da Silva
Kaiany Canuto Correa

RESUMO

O objetivo deste trabalho consistiu em identificar se uma empresa do ramo educacional realiza práticas ESG e qual seria a contribuição da área de gestão de pessoas nos pilares social e ambiental. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e survey, realizada em uma instituição de ensino superior localizada no interior do estado de São Paulo. O método de coleta de dados utilizado foi um questionário baseado no índice Dow Jones Sustainability Index por meio da ferramenta o Google Formulários, obtendo-se uma amostra de 81 colaboradores. Os resultados demonstram que não foi possível afirmar com clareza se a empresa desenvolve práticas baseadas em ESG, indicando uma falta de clareza por parte dos colaboradores, nesse contexto a área de gestão de pessoas pode contribuir implementando programas de treinamento, de sensibilização e conscientização para práticas nessa área. Em contrapartida, a grande maioria afirmou estarem conscientes em relação às práticas e valores ESG e que se sentiriam orgulhosos em trabalhar para uma empresa comprometida com a responsabilidade social e ambiental. Para finalizar, os respondentes afirmaram concordar que a presença de um líder com visão voltada para a responsabilidade social e ambiental foi reconhecida como capaz de influenciar positivamente a cultura e as práticas organizacionais.

Palavras-chave: ESG. Gestão de Pessoas. Educação. Ambiental. Social.

1.9 Além da parceria: capacidades sociais impulsionam o desempenho social corporativo

Ana Paula Pereira dos Passos

RESUMO

Empresas realizam ações próprias de responsabilidade social corporativa (RSC) e em parceria com organizações não governamentais (ONGs). As iniciativas sociais colaborativas estão em ascensão, devido o interesse corporativo em ter credenciais de comportamento socialmente responsável e melhorar o seu desempenho social. Diante disso, com base nos insights teóricos da teoria da dependência de recursos (RDT) e visão baseada em recursos (RBV), esse artigo visa discutir o papel das capacidades sociais na relação entre parcerias com ONGs e desempenho social corporativo. Argumentamos que, por meio das parcerias, as empresas assimilam novos conhecimentos que as permitem gerar capacidades para abordar questões sociais. Elas também podem superar problemas institucionais, aproveitar oportunidades únicas e melhorar o bem-estar social. Também discutimos que o compromisso de longo prazo e enfoque em uma questão social específica nas relações com ONGs podem ampliar os efeitos esperados no desempenho social corporativo.

Palavras-chave: Iniciativas sociais colaborativas. Capacidades sociais. Conhecimentos sociais. Organizações não governamentais. Desempenho social corporativo.

1.10 Conselhos que transformam: os reflexos dos diretores independentes com experiências de não mercado no desempenho social corporativo

Ana Paula Pereira dos Passos

RESUMO

A diversidade do conselho de administração e dos atributos dos conselheiros refletem nas escolhas estratégicas das empresas. Os conselheiros independentes com experiências de não mercado zelam para que os interesses dos stakeholders sejam levados em consideração na tomada de decisões e fornecem conhecimentos específicos sobre questões sociais que podem ser transferidos para o nível da empresa e incorporados às rotinas, que constituem as capacidades sociais. Com base nos insights teóricos da teoria da dependência de recursos (RDT) e visão baseada em recursos (RBV), esse artigo objetiva avaliar a relação entre os diretores independentes com experiências de não mercado e o desempenho social corporativo. Para tanto, empregou-se uma pesquisa quantitativa, hipotético-dedutiva, com dados secundários em painel não balanceado de empresas de capital aberto listadas na Bolsa de Valores (B3). Verificou-se que as experiências políticas e em associações dos diretores independentes não se associaram significativamente ao desempenho social corporativo, por outro lado, as experiências em ONGs demonstraram uma relação positiva e estatisticamente significativa.

Palavras-chave: Capacidades sociais. Estratégias de não mercado. Conselho de administração. Desempenho social corporativo.

1.11 O consumo sustentável e a relação com a Geração Z: Uma survey no estado de Santa Catarina

Brenda Kreling da Cunha

RESUMO

A crescente conscientização sobre a importância da sustentabilidade tem moldado a forma como as sociedades encaram o consumo. Neste contexto, as gerações mais jovens, em particular a Geração Z, têm demonstrado um interesse crescente em adotar práticas de consumo mais sustentáveis. Este artigo investiga o comportamento sustentável da Geração Z em comparação com outras gerações, incluindo Baby Boomers, Geração X e Geração Y. Para alcançar esse objetivo, foram coletados dados de 151 participantes, com atenção especial à distribuição demográfica e ao perfil dos respondentes. Os resultados iniciais destacam a predominância da Geração Z na pesquisa, bem como uma participação significativa das mulheres. Além disso, a pesquisa revela uma ampla diversidade educacional e geográfica entre os respondentes. Esses dados do perfil dos participantes estabelecem a base para uma análise abrangente das atitudes em relação ao consumo sustentável.

Palavras-Chave: Consumo sustentável; gerações; consumo verde, geração Z.

1.12 Engajamento de stakeholders em cooperativas: uma análise a partir de práticas ESG e dos ODS na visão da gestão

Camile Rebeca Bruns

RESUMO

Este estudo investiga o engajamento dos stakeholders nas práticas ESG relacionadas aos ODS em cooperativas de crédito, segundo a perspectiva da gestão. Utilizando uma abordagem qualitativa com método de estudo de caso, dados foram coletados por meio de entrevistas e análise de documentos em seis cooperativas de crédito no sul do Brasil. Doze gestores, incluindo presidentes do Conselho de Administração e Diretores, foram entrevistados. Os resultados destacam um forte desempenho das cooperativas em práticas sociais, mas apontam a necessidade de melhorias em questões ambientais e de governança. Além disso, ressalta-se a urgência de estabelecer indicadores e métricas para avaliar o alinhamento das práticas com os ODS, dada a incipiente fase de muitas cooperativas nesse processo. O estudo enfatiza que as práticas ESG e ODS fortalecem a sustentabilidade das organizações e seu envolvimento com os diversos stakeholders, embora destaque a importância de aprimorar as estratégias cooperativas para um engajamento mais alinhado com as necessidades e expectativas de cada stakeholder.

Palavras-chave: Ambiental, Social e Governança (ESG). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Cooperativas. Engajamento de Stakeholders.

1.13 Um olhar na transição: breve abordagem conceitual sobre inovação e sua intersecção com a sustentabilidade

Caroline Zalamena

RESUMO

Este ensaio teórico aborda a intersecção entre Inovação e Sustentabilidade, analisando sob aspectos da Transição Sociotécnica para o enfrentamento dos desafios socioambientais. Aponta-se para a importância de uma abordagem

sistêmica, envolvendo as diversas dimensões, social-cultural-política-ambiental, para a ampliação da inovação de base a partir das tecnologias sociais. Essa visão busca catalisar mudanças em direção a sistemas mais sustentáveis e resilientes. Discutindo brevemente sobre teorias e conceitos que vem sendo tema de investigação nas pesquisas sobre as transformações da Inovação nas últimas décadas, como a Perspectiva Multinível (PML) que analisa a transição a partir de três níveis (nicho, regime e paisagem), bem como o processo de construção e evolução de nichos, contando com a participação de atores intermediários e discussões sobre o impacto do nicho no regime, como também os desafios relacionados a essa mudança. Por fim, é trazido algumas questões geradas durante o percurso da discussão teórica, que podem se configurar em pesquisas futuras.

Palavras-chave: Desafios Socioambientais. Inovação Sustentável. Transição Sociotécnica. Tecnologia Social.

1.14 Percepção dos princípios e valores de responsabilidade social universitária entre os cursos de ensino superior

Charles Silva de Souza
Suzete Antonieta Lizote

RESUMO

A Responsabilidade Social Universitária (RSU) é fundamental para o cumprimento da missão educacional e social das Instituições de Ensino Superior, promovendo o bem-estar coletivo e a sustentabilidade. Neste sentido, este estudo teve como objetivo identificar a percepção dos discentes de uma universidade comunitária sobre os princípios e valores de responsabilidade social universitária. A pesquisa teve abordagem quantitativa e quanto ao seu objetivo foi descritiva. A amostra de 108 discentes gerou-se pela aplicação do questionário proposto por Jiménez de la Jara et al (2006), o qual está dividido em três planos: pessoal, social e universitário. Para este estudo, foram utilizados os princípios e valores do plano pessoal: dignidade da pessoa, liberdade e integridade e do plano social: aceitação e valorização da diversidade; cidadania, participação e democracia social e sociabilidade e solidariedade. Os resultados apontaram que existem diferenças significativas nas percepções e opiniões dos alunos entre os diferentes cursos universitários em relação a RSU. Verifica-se que o curso que tem maior percepção sobre os princípios e valores da RSU é de Engenharia de produção e a Integridade foi o que alcançou a maior média de todos.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Universitária (RSU). Princípios. Valores.

1.15 Acceptance dynamics of industry reorientations in carbon-intensive regions: Insights from a socio-technical transitions perspective

Cristian Pons-seres de Brauwer

ABSTRACT

Communities and regions highly dependent on carbon-intensive industries are at the frontline of the global energy transition, with sharp decreases in CO₂ emissions required throughout the upcoming decades in line with net-zero targets. In this article, we outline how a heuristic tool on strategic actor reorientations that could be applied in carbon-intensive regions across different stages of the transition process, in order

to increase the social acceptance of coal phase-out policies and accelerate the speed of industry reorientation towards sustainability-oriented system transformation. We use this framework to guide we a systematic review of academic and grey literatures on planned coal industry decline, with prior case-based research on coal-phase outs in Colombia and South Africa. This in turn allows us to map out the range of potential acceptance positions from different actor groups in carbon-intensive regions during four ideal-typical transition stages phases. From this, we outline various transition governance measures to foster strategic actor reorientations in each of those phases and, ultimately, increase the overall social acceptance of sustainability transitions.

Keywords: Coal-phase out. Planned decline. Social acceptance. Strategic reorientation. Just transition.

1.16 Aderência e evidenciação dos indicadores ambientais no setor farmacêutico nacional

Deise Cristina Santos
Luiz Henrique da Silva
Kaiany Canuto Correa

RESUMO

Frente às mudanças da globalização, as organizações precisam seguir as tendências e moldarem-se aos cenários de competitividade e sustentabilidade. Este estudo propôs-se identificar e analisar a aderência e conformidade dos relatórios de sustentabilidade de duas farmacêuticas de capital nacional em relação às diretrizes da Global Reporting Initiative quanto à elaboração dos indicadores ambientais. Realizou-se análise de conteúdos temáticos contidos em documentos no período de 2021. Os relatórios foram obtidos na página institucional da organização. Trata-se de uma pesquisa de abordagem metodológica quali-quantitativa, de cunho documental e descritiva. Os resultados indicam que as indústrias farmacêuticas estão aderindo à sustentabilidade para a mitigação dos impactos causados, porém necessitam aprimorar suas práticas e apresentar informações completas e objetivas acerca da dimensão ambiental em seus relatórios. O acesso das informações aos stakeholders permite o acompanhamento dos projetos e cobranças por ações.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Indicadores ambientais. Global Reporting Initiative. Farmacêutico. Relatórios de sustentabilidade.

1.17 Neurodiversidade: inclusão de autistas no mercado de trabalho

Dulcemari Carvalho
João Rodrigo Maciel Portes

RESUMO

Falar sobre neurodiversidade, é trazer à tona uma nova perspectiva para o tema da inclusão e do autismo. As organizações modernas precisam dar espaço de maneira definitiva a esta temática em sua estratégia de diversidade, equidade e inclusão e desta forma abrir um leque de oportunidades para os talentos. A capacidade de olhar para acessibilidade não somente como rampas, larguras, alturas e sim para todos os aspectos que são impeditivos ao livre acesso do ser humano a espaços, lugares, oportunidades e situações é indispensável, é um direito humano garantido há mais de 70 anos. Compreender e proporcionar o direito à diferença e equidade é muito mais

que falar de igualdade e, sem dúvida, é o grande desafio. Impulsionar nesta direção os fatores sociais, humanos e ambientais é o que pode permitir o alcance desta ambição e colocar o papel das organizações como um elevador social sob todos os aspectos. Este Ensaio Teórico contribuirá para identificar quais são as tendências atuais sobre o tema, o foco das empresas sobre o tema, bem como os achados serão utilizados para análise e discussão dos dados obtidos nos estudos.

Palavras-chave: Autismo. Trabalho. Neurodiversidade. Inclusão. Modelo social.

1.18 Estrutura de propriedade e o desempenho em práticas ambientais, sociais e de governança no Brasil

Eduarda Capeleti

Sady Mazzioni

Caroline Keidann Soschinski

Cristian Baú Dal Magro

RESUMO

O comportamento corporativo relacionado com a adoção de práticas responsáveis pode ser impactado por distintos fatores. O objetivo do estudo é analisar a influência da estrutura de propriedade no desempenho ambiental, social e de governança (ASG) de empresas listadas no Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Utilizando uma abordagem quantitativa, foram analisados dados de 156 empresas brasileiras de capital aberto, no período de 2018 a 2022. As evidências de 780 observações apontaram que a presença de propriedade institucional é fator determinante para o desempenho ASG e dos aspectos sociais e de governança, reforçando a perspectiva de longo prazo dos investidores institucionais. Outras características de propriedade, a exemplo da concentração de propriedade, da propriedade internacional, governamental e familiar não exerceram influência sobre o melhor desempenho em ASG nas empresas investigadas. Empresas maiores apresentaram melhor desempenho ESG (global) e nas dimensões ambiental, social e de governança (individualmente), impulsionadas pelo maior escrutínio público a que estão submetidas e estruturas mais adequadas para a implementação.

Palavras-chave: Estrutura de propriedade. Desempenho ESG. Propriedade institucional.

1.19 Influência da gestão de riscos corporativos nas controvérsias ambientais, sociais e de governança

Eduarda Capeleti

Sady Mazzioni

Caroline Keidann Soschinski

Cristian Baú Dal Magro

RESUMO

A gestão eficaz dos riscos corporativos desempenha papel relevante no enfrentamento dos crescentes desafios ambientais, sociais e de governança (ASG) em que as empresas estão submetidas. O objetivo do artigo é analisar a influência da gestão de riscos corporativos nas controvérsias ambientais, sociais e de governança (ASG) em empresas participantes do mercado acionário brasileiro. Utilizando uma abordagem quantitativa, foram analisados dados de 156 empresas brasileiras de capital aberto, no período de 2019 a 2022. As evidências de 280 observações

apontaram que a gestão de riscos corporativos (GRC) exerce influência significativa na redução das controvérsias ambientais, sociais e de governança em que as empresas estão submetidas. Empresas maiores e com maior presença de ativos intangíveis apresentaram menores níveis de controvérsias, enquanto aquelas mais endividadas mostram o oposto. As descobertas destacam a relevância da GRC para promover a estabilidade e a reputação empresarial, apontando para direções potenciais para políticas empresariais mais sustentáveis e responsáveis.

Palavras-chave: ASG. Gestão de Riscos. Controvérsias.

1.20 Adoção e impacto da TIC frugal whatsapp: a influência de fatores tecnológicos e institucionais

Eduardo Guilherme Nuncio

RESUMO

O estudo, baseado em entrevistas com 6 gestores do setor têxtil de SC, explora os fatores da adoção e uso do WhatsApp como ferramenta através da ótica dos fatores institucionais e tecnológicos. Através das lentes da TDI, TAM, IF e Teoria Institucional, identifica-se os fatores que influenciam a adoção do WhatsApp, como facilidade de uso, baixo custo, imediatismo e abrangência. Os resultados revelam diversos benefícios da ferramenta, como aumento da agilidade, redução de custos, melhora do relacionamento com clientes e fornecedores. Descreve-se, no relato dos entrevistados, como os fatores característicos da inovação são adotados ou utilizados sob a ótica dos atributos de cada teoria supramencionada.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Inovação Frugal. Frugal Innovation. Teoria da difusão da inovação. Teoria Institucional. Technology Acceptance Model (TAM). WhatsApp.

1.21 A inovação frugal como catalisador no atingimento das metas globais de ODS's

Eduardo Guilherme Nuncio

Andre Moraes dos Santos

RESUMO

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são 17 metas globais estabelecidas pela ONU para promover a sustentabilidade ambiental, econômica e social. A inovação frugal (IF) refere-se ao desenvolvimento de produtos e serviços que são economicamente acessíveis, simples e sustentáveis, com o objetivo de atender consumidores de baixa renda em países em desenvolvimento. A importância de ambas reside na capacidade da IN em contribuir para a realização dos ODS, através da redução de recursos, de custos e otimização de funcionalidades, potencializando os esforços globais para a sustentabilidade. A relação entre ambas é evidenciada na maneira como a IN pode ajudar a atingir metas específicas dos ODS, como redução de resíduos industriais e o consumo eficiente de energia e água, tornando-se uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento sustentável. Neste ensaio teórico buscou-se esclarecer o objetivo de como a IN pode contribuir para atingir as metas globais de ODS's. Espera-se que, apesar da limitação da pesquisa apenas nesta base, que outros estudos sejam conduzidos em outras bases e aprofundando a pesquisa e análise para melhor entendimento do tema.

Palavras-chave: Inovação Frugal. Frugal Innovation. ODS's. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Sustainable Development Goals

1.22 A ética como meio para efetivação da sustentabilidade no Estado Hegeliano

Eduardo Luiz Soletti Pscheidt
Denise Schmitt Siqueira Garcia

RESUMO

O presente trabalho tem como tema a ética como instrumento de efetivação da sustentabilidade no Estado Hegeliano, tendo como objetivo geral analisar a dimensão ética da sustentabilidade enquanto um elemento essencial para a efetivação da sustentabilidade, e como objetivos específicos de identificação das dimensões da sustentabilidade, da conceituação do Estado Hegeliano e da responsabilidade social do Estado para com os desafios enfrentados diante do estado da arte do planeta no que se refere a mudanças climáticas. A hipótese levantada inicialmente é confirmada durante a realização da pesquisa, quando afirma que a dimensão ética é um instrumento indispensável para o alcance efetivo da sustentabilidade dentro de um cenário globalizado em que a sociedade enfrenta crises ambientais, climáticas e éticas em alto grau, tendo o Estado, dever de gerência dos interesses individuais para a promoção de uma mudança de paradigmas na vida social para o alcance da ética sustentável. O trabalho utilizou como metodologia o método indutivo e a pesquisa bibliográfica.

Palavras-chave: Ética Sustentável. Estado Hegeliano. Sustentabilidade. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.

1.23 Patrimônio cultural edificado e sustentabilidade: possíveis contribuições das políticas públicas de Itajaí - SC para os objetivos do desenvolvimento sustentável – ODS

Eliezer Patissi
Rafael Burlani Neves

RESUMO

O patrimônio cultural edificado - PCE é representado pelas edificações históricas e expresso no artigo 216 da Constituição Brasil de 1988. Entidades como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO buscam alternativas para as cidades considerando o patrimônio cultural, como na meta 11.4 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS. O Município de Itajaí – SC possui exemplares do PCE que são notadamente reconhecidos e que compõem sua paisagem e contexto urbano. Esta pesquisa tem o objetivo de investigar as possíveis contribuições que o PCE de Itajaí pode oferecer para o cumprimento dos ODS. A pesquisa é de abordagem qualitativa e exploratória, sendo os dados obtidos por meio de pesquisa bibliográfica. Os resultados apontaram que o PCE e suas políticas públicas são um importante componente para o desenvolvimento das cidades e, tendo como âncora o ODS 11.4, a possibilidade de contribuir junto a quatorze ODS, auxiliando o cumprimento da Agenda 2030.

Palavras-chave: Desenvolvimento sustentável. Patrimônio cultural edificado. Políticas públicas.

1.24 Social business entrepreneur's mindmap: cognitive elements and the development of entrepreneurial opportunities

Emanuelle Beatriz Westphal Ardigó

Gustavo Behling

Fernando Cesar Lenzi

Carlos Marcelo Ardigo

ABSTRACT

This article aims to analyze the mental models of social business entrepreneurs, from the perspective of their cognitive elements, in decisions about opportunity development. For this purpose, a qualitative and exploratory research was conducted. The method used in the study was Interactive Qualitative Analysis (IQA), employed both as a data collection and interpretation procedure, aiming to generate a shared mental map on the subject. The research was conducted with 8 founding entrepreneurs of social businesses in Santa Catarina, who are the main decision-makers regarding opportunities in their enterprises. The results reveal five cognitive elements that influence opportunity development: purpose, awareness, positive socio-environmental impact, market opportunity, and personal opportunity. These procedures allow understanding the relationship between cognitive elements, and the study offers a mind map of how entrepreneurs think about opportunities.

Keywords: Entrepreneurial opportunities. Mental models. Social businesses.

1.25 Inovação frugal e desenvolvimento sustentável: estudo de casos em região periférica do Nordeste do Brasil

Francisco José Peixoto Rosário

Araken Alves de Lima

Andre Moraes dos Santos

RESUMO

Tradicionalmente, a inovação é percebida como um fenômeno típico das economias desenvolvidas, orientada pelo consumo conspícuo de classes sociais dominantes e fracamente associada aos objetivos de desenvolvimento sustentável. A base da pirâmide e sociedades com escassez de recursos continuam a carecer de soluções que verdadeiramente aliviem a pobreza e baixa qualidade de vida, orientadas ao desenvolvimento sustentável. Uma das emergentes respostas a esta crise é a inovação frugal. Assim, esta pesquisa teve como objetivo demonstrar como a inovação frugal pode caracterizar a gênese de inovações sustentáveis em ambientes emergentes, periféricos e restritivos. Utilizando o método de estudo de casos múltiplos, analisou-se quatro casos de aplicações distintas oriundos de processos inovativos frugais. Os resultados demonstraram que conjuntos distintos de características frugais são encontrados nas soluções, que por sua vez também demonstram heterogeneidade com relação às diferentes dimensões de desenvolvimento sustentáveis, propostas pela ONU.

Palavras-chave: Inovação frugal. Sustentabilidade. Desenvolvimento sustentável. ODS. Base da pirâmide

1.26 Understanding the Brazilian energy transition: History and Outlook

Gabriela Almeida Marcon Nora

ABSTRACT

Cleaner electricity supply is key to promote sustainability transition. In the context of sustainability transitions and in order to understand the Brazilian context, this paper aims to provide an overview of the actors in the Brazilian energy sector through historical and contextual analysis. A documental case study was performed. The history and description of current policies are important to understand the analyzed documents. Three major categories emerged from the case study: (i) institutional actors – among which are government actors, (ii) Civil Society and sectoral economic agents, and (iii) technological & environmental actors. Our greatest contribution, in addition to the categorization of the actors involved, is a detailed historical description of the sector, which allows us to infer the existence of a Brazilian transition process of its own.

Keywords: Brazilian Context. Electricity. Actors. Energy Transitions. Multilevel Perspective (MLP).

1.27 Actor networks in energy transitions: Controversies and possible paths in the Brazilian electricity sector

Gabriela Almeida Marcon Nora

Diego Hernando Florez Ayala

ABSTRACT

Economic growth and electricity consumption are intrinsically related and tend to increase in emerging countries, especially China and Brazil. In this context, the environmental issue is constantly linked to a low-carbon economy. From a human well-being perspective, sustainable development linked to clean energy can impact food security and global production. Large-scale transitions to low-carbon systems pose a new challenge. Transition processes necessarily involve relationships among multiple actors and the establishment of environmental policies for implementation. Intermediate agents connect distinct groups of actors involved in transition processes and their skills, resources, and expectations, becoming prominent in research on low carbon transitions (OECD, 2015; OECD, 2019; Saini & Sighania, 2019; Subramaniam et al., 2020). This paper analyzed the relationship between different actors and how it interferes with the energy transition paths of electricity in Brazil. It was possible to examine twenty different webinars and carry out thirteen semi-structured interviews directly with agents representing different categories of actors in the sector. The role of non-human actors was drawn from the experience of the interviewees and the views shared in the webinars.

Keywords: Energy Transitions. Stakeholder Theory. Actor-Network Theory. Controversy analysis. Brazilian electricity sector.

1.28 Aprender, compartilhar e prosperar: a aprendizagem organizacional nas transições para a sustentabilidade

Gabriella Pinheiro Servi

RESUMO

O conceito de sustentabilidade (S) é complexo e multifacetado, com origens que remontam a civilizações antigas. A busca por um desenvolvimento sustentável se intensificou nas últimas décadas, impulsionada pela necessidade de conciliar as demandas da geração atual com as das futuras gerações. Este estudo explora a aprendizagem organizacional como ferramenta para auxiliar as organizações agrícolas na transição para práticas mais sustentáveis. Baseada em uma revisão da literatura, analisando conceitos, modelos e fatores que influenciam as transições para a sustentabilidade na agricultura, um framework inicial é proposto para observar. A ferramenta se concentra em três pilares: a) identificação de práticas relacionadas às STs na agricultura; b) diversidade de atores envolvidos nas STs; c) loops de aprendizagem relacionados a STs. A pesquisa apresenta algumas limitações, como a necessidade de pesquisas futuras para aprofundar a compreensão das dinâmicas de aprendizagem organizacional nesse contexto, porém, o framework proposto, mesmo em elaboração, oferece utilidade para analisar algumas das diversas dimensões dessa temática.

Palavras-chave: Aprendizagem organizacional. Transições para a sustentabilidade. Agricultura. Comunicação.

1.29 Diversidade e inclusão na gestão organizacional: desafios e experiências de gestores negros

Hector Martins Ferraz

Luiz Henrique da Silva

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo compreender a importância da diversidade e inclusão para gestores negros e os desafios enfrentados por esses profissionais na gestão organizacional. A modalidade de estudo é descritiva, de natureza qualitativa, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas com oito gestores negros de uma seguradora brasileira. Os resultados evidenciaram que a presença de gestores negros em cargos de liderança é fundamental para promover a representatividade e inspirar jovens trabalhadores negros. No entanto, os gestores negros enfrentam uma série de desafios, desde a resistência dos clientes até a falta de reconhecimento e oportunidades de promoção dentro das próprias organizações. Comentários preconceituosos, critérios subjetivos para promoção e disparidades salariais são exemplos de obstáculos que destacam a persistência do preconceito e da discriminação racial no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Diversidade. Inclusão. Gestores Negros. Representatividade. Raça.

1.30 AI, quem fez a revisão de literatura?

Joana D'arc de Oliveira

Rosana Vaz Barbosa Danguì

RESUMO

A literatura acadêmica recente destaca o potencial e os desafios da inteligência artificial na educação, especialmente na revisão de literatura, comparando métodos tradicionais com ferramentas de Inteligência Artificial (IA), para entender suas diferenças e implicações éticas e tecnológicas. O Technology Acceptance Model (TAM) pode ser considerado como uma lente adequada para entender o uso de várias formas de IA. Desta forma, para entender se há diferença entre os dados levantados nas bases de dados tradicionais e os dados levantados por meio de ferramentas de IA, um levantamento foi feito na base da Scopus e também através da Consensus IA para comparação. Os resultados mostraram que as informações são diferentes, mas trazem dados com a mesma qualidade. Embora a inteligência artificial possa ser uma ferramenta preponderante na revisão de literatura, é importante ressaltar que ela não substitui completamente o julgamento humano.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Revisão de literatura. Technology Acceptance Model.

1.31 A terceirização na administração pública: um levantamento das principais temáticas publicadas sobre o assunto na base SPELL entre 2020 e 2024

José Marconde Souza da Silva

Vanessa Barcelos

Paulo Rogerio Melo de Oliveira

RESUMO

A terceirização, prática bastante usada em países capitalistas, emerge como uma forma acessória no fornecimento de serviços, notadamente na Administração Pública. O presente estudo teve como objetivo realizar um levantamento das principais temáticas publicadas sobre terceirização na Administração Pública, entre janeiro de 2020 e junho 2024, na plataforma Spell, uma plataforma de indexação gratuita que disponibiliza publicações brasileiras nas áreas de Administração e Administração Pública. A pesquisa é classificada como qualitativa, de caráter descritivo e de corte transversal. A técnica utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Como resultado foi possível identificar que, dentre os estudos analisados, a maioria aborda a perspectiva dos impactos da terceirização pela ótica dos trabalhadores. Predomina nos estudos a perspectiva social de análise, que é importante, mas deve ser complementada com práticas de gestão, acompanhamento e gestão e fiscalização do processo de terceirização. O estudo contribui para que outros pesquisadores possam ter uma visão geral dos estudos publicados no período e ter um direcionamento sobre pesquisas futuras.

Palavras-chave: Terceirização. Administração Pública. Base Spell.

1.32 Alfabetização financeira e os vieses cognitivos uma análise bibliométrica

José Vitor Kohler

Jeferson Lana

RESUMO

Esta pesquisa busca realizar uma análise bibliométrica sobre elementos de alfabetização financeira e vieses cognitivos. Para atingir esse objetivo, as consultas foram executadas na base de dados Web of Science, seguidas por uma análise dos resultados utilizando o software Bibliometrix para obter uma visão geral abrangente dos fatores associados aos autores primários, publicações, citações e padrões relativos à correlação entre os dois assuntos. Após uma avaliação metódica dos resultados adquiridos, um total de 167 artigos foram identificados. A tendência predominante observada nas palavras-chave foi a menção predominante do termo excesso de confiança, indicando a importância significativa atribuída a esse viés cognitivo específico.

Palavras-chave: Alfabetização financeira. Excesso de confiança. Análise Bibliométrica. Vieses Cognitivos.

1.33 Inovação em criação e gestão de *amenities* na hotelaria de luxo brasileira contemporânea

Julia Catão Grisolia Damaso

Diana Costa de Castro

Juliana Niehues Gonçalves de Lima

RESUMO

A indústria da hotelaria de luxo brasileira acompanha crescimento global e apresenta-se como investimento lucrativo. Com o aumento da competitividade, a necessidade de diferenciação cresce em cada detalhe, inclusive nos *amenities* oferecidos aos hóspedes. No entanto, o processo de inovação dos *amenities* foi parcamente sistematizado na literatura específica. Temos por objetivo com este trabalho identificar no campo quais as ações e estratégias de marketing turístico usadas para inovação, criação e gestão de *amenities* na hotelaria de luxo brasileira, atualmente. Foram feitas entrevistas semiestruturadas com experts e análise de conteúdo dos resultados, cotejando com o referencial bibliográfico pesquisado. As estratégias, ferramentas e ações de marketing para inovação dos *amenities* mais citadas foram competitividade, segmentação, marca, fidelização e ciclo de vida do produto. Como forma de atualização da teoria, perguntamos por tendências, e destacaram-se a sustentabilidade, experiência e informatização para o processo de inovação, criação e gestão de *amenities* na hotelaria de luxo brasileira.

Palavras-chave: *Amenities*. Luxo. Inovação. Tendências. Marketing.

1.34 Análise de legislações ambientais e conflitos de uso de solo em APP na sub-bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Mirim

Juliana Moreira da Silva
Carolina Schmanech Mussi
Paulo Ricardo Schwingel

RESUMO

Os ecossistemas aquáticos e terrestres continentais sofrem com atividades antrópicas. Na bacia hidrográfica do Itajaí-Açu estima-se que 90% das áreas ripárias foram suprimidas. O objetivo do estudo foi verificar a conformidade de APP da sub-bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Mirim afluente do Rio Itajaí-Açu com a legislação ambiental. As pesquisas de políticas públicas foram realizadas nos sites oficiais federais, estaduais e municipais dos 9 municípios na sub-bacia. A identificação dos conflitos de uso e ocupação do solo em APP foi em software QGIS 3.20 através de sobreposição de arquivos vetoriais do MapBiomas 1985 e 2020 e APP de nascentes e cursos hídricos, por meio da ferramenta Union, e Seleção por Atributos (SQL). O Rio Itajaí-Mirim, possui 87% de área ocupada em APP, Itajaí e Brusque obtiveram crescimento de conflitos em 17% e 31% em nascentes e 12% e 14% em cursos hídricos. Nesse sentido, apenas o Plano Diretor das cidades não é suficiente para a proteção APP na sub-bacia do Rio Itajaí-Mirim, sendo necessário criar políticas públicas para a restauração de áreas degradadas.

Palavras-chave: Área de preservação permanente. Código florestal. Gestão de recursos hídricos. Bacias hidrográficas.

1.35 Uso e ocupação do solo nos municípios da sub-bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Mirim (SC) e estratégias para gestão ambiental

Juliana Moreira da Silva
Carolina Schmanech Mussi
Paulo Ricardo Schwingel

RESUMO

As bacias hidrográficas sofrem com alterações ambientais resultantes do uso e ocupação do solo, as quais alteram padrões de drenagem e o controle natural de inundações. Na sub-bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Mirim (SC), incidem atividades industriais e de agropecuária, e a principal fonte de água de abastecimento dos municípios. Em vista disso, estudos de uso do solo são relevantes ao planejamento urbano e hídrico. O objetivo do estudo foi analisar o uso e ocupação do solo nos municípios de Vidal Ramos, Presidente Nereu, Botuverá, Guabiruba, Brusque e Itajaí integrantes da sub bacia de 1985 a 2020. A Área de estudo foi a sub-bacia hidrográfica do Rio Itajaí-Mirim, afluente do Rio Itajaí-Açu, localizada no Centro Norte de SC. Para análise do uso e ocupação do solo foram utilizados mapas do MapBiomas, no período de 35 anos. Os arquivos matriciais foram transformados em vetores e as classes reagrupadas por seleção dos atributos (SQL), processados em software QGIS 3.20. Itajaí possui apenas 37% da classe Formação Natural. Em Itajaí e Brusque de 1985 a 2020 o crescimento da classe Área Urbana foi de 65%, e 84% respectivamente. Nesse sentido, as alterações ambientais podem ser solucionadas com ações estratégicas de gestão ambiental e políticas públicas específicas a renaturalização.

Palavras-chave: Uso e ocupação do solo. Bacias hidrográficas. Gestão de bacias hidrográficas.

1.36 A percepção da qualidade visual da paisagem na orla da Praia Brava em Itajaí (SC) sob a ótica do processo de verticalização – sociedade

Lara Carolina Becegato
Luana Gabrieli Bach Rupolo
Juliana Moreira da Silva
Rosemeri Carvalho Marenzi

RESUMO

A verticalização é um processo urbano característico da modernidade. Tal processo não é comum em toda estrutura urbana, mas tem se concentrado em pontos de especulação imobiliária. A qualidade visual das praias urbanas, é um fator importante no planejamento costeiro e no desenvolvimento urbano, visando equilibrar os interesses do setor imobiliário com a qualidade ambiental. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a percepção da qualidade visual da paisagem e seus impactos devido ao desenfreado aumento da verticalização na orla da Praia Brava no município de Itajaí, SC. Por meio de um questionário on-line com moradores e frequentadores do bairro Praia Brava, a qualidade visual da paisagem foi analisada segundo método direto através de uma escala de notas e também pela percepção ambiental do ponto de vista dos usuários. Portanto, o estudo apresentado nessa pesquisa, concluiu que é de suma importância minimizar a densidade construtiva nas zonas costeiras que atualmente se encontram verticalizadas, bem como, desenvolver estratégias para restringir a altura do gabarito das edificações.

Palavras-chave: Gestão costeira. Praias urbanas. Qualidade visual da paisagem. Verticalização.

1.37 Transição energética internacional: Um nem tão novo objeto, mas com desafios conceituais para as RI

Leandro Gomes Ferreira

RESUMO

Este ensaio visa contribuir com a discussão crescente acerca das transições energéticas. Objetiva desenvolver um esforço conceitual e inicial para identificar possíveis oportunidades teóricas para que o campo das Relações Internacionais, a partir da cooperação internacional possa lidar com a temática da transição energética. Este artigo foi produzido com o apoio da FAPEMIG do projeto: ICE - International cooperation for energy transition in Minas Gerais (FAPEMIG - BPD 00440-22). Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais/ Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais.

Palavras-chave: Transições sustentáveis. Relações Internacionais. Teoria. Ensaio teórico.

1.38 Inovação social transformadora como uma diretriz para aprimorar a estrutura dos objetivos de desenvolvimento sustentável

Leonardo de Moura Perdigão Pamplona

Marcos Pereira Estellita Lins

Mariza Almeida e Amanda Xavier

RESUMO

Para alcançar os objetivos de reverter a degradação social e ambiental em curso, há urgência em acelerar esforços em direção a sistemas sociotécnicos mais sustentáveis. Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) ainda enfrentam desafios significativos. Este artigo explora o papel da inovação na aceleração dos esforços, enfatizando seus aspectos sociais e transformadores relacionados à governança. Com base nos relatórios da ONU sobre desafios de governança e em uma estrutura orientada para o processo para os ODS proposta pelos autores, o artigo parte do entendimento de que a inovação social transformadora (IST) é fundamental para resolver esses desafios e analisa se os indicadores de IST estão bem representados na estrutura dos ODS. Por meio de uma revisão da literatura, foi identificado que não há diretrizes bem estabelecidas para promover a IST na estrutura dos ODS. A análise também buscou experiências e indicadores de IST e como eles podem contribuir para melhorar a estrutura dos ODS. Por fim o estudo apresenta implicações teóricas e práticas para pesquisas futuras.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Governança. Inovação Social Transformativa. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

1.39 A relação entre capacidade dinâmica e inovação: o caso da *startup* Hand Talk

Luciane Gobbo Brandão

Eduardo Dias Leite

Amanda Pinheiro

RESUMO

Este artigo analisa a relação entre capacidade dinâmica e inovação usando o caso da *startup* Hand Talk, publicado pela Revista de Ciências Empresariais da UNIPAR em 2022. A empresa usa tecnologia para conectar surdos e ouvintes, promovendo acessibilidade digital. A pesquisa qualitativa incluiu análise bibliográfica sobre capacidades dinâmicas e estudo de caso único entre 2012 e 2022. O estudo mostrou que a empresa identificou oportunidades e, com capacidade dinâmica, desenvolveu um modelo de negócio adaptável, promovendo inovações contínuas para acessibilidade digital. O aplicativo Hand Talk converte textos, imagens e áudios para LIBRAS. A empresa aplicou effectuation e capacidade dinâmica, reconfigurando-se e desenvolvendo competências para responder ao ambiente e aos recursos disponíveis.

Palavras-chave: Capacidade dinâmica. Gestão. Startup. Inovação.

1.40 Políticas ESG e a implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável: um estudo dos relatórios de sustentabilidade em cooperativas de crédito

Luiza Reichert

RESUMO

Considerando a relevância crescente da sustentabilidade no cenário global e a ascensão do ESG (Environmental, Social, and Governance) como uma métrica crucial de avaliação empresarial, torna-se essencial compreender como as cooperativas, enquanto agentes socioeconômicos vitais, estão adotando políticas em suas operações e contribuindo para o desenvolvimento sustentável das comunidades em que atuam. Diante disso, o presente estudo analisa como as cooperativas de crédito adotam políticas ESG e contribuem para os ODS. A análise descritiva e qualitativa, em que se concentra na análise sistemática dos relatórios de sustentabilidade de três cooperativas de crédito – Sicoob, Sicredi e Unicred – no período de 2018 a 2022 e apoiada em mineração de dados textuais pelo software "R", indica um aumento no comprometimento das cooperativas com as políticas ESG e a integração dos ODS, destacando ações em inclusão financeira, educação e práticas sustentáveis. Sugere-se, para estudos futuros, a realização de análises regionais e a validação das informações dos relatórios para uma visão mais ampla do cenário de sustentabilidade.

Palavras-Chave: ESG; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); Relatórios de Sustentabilidade; Cooperativas.

1.41 Desafios femininos no agronegócio: uma análise das barreiras no mercado de trabalho

Marina Moraes Nogueira Jacarandá

Luiz Henrique da Silva

RESUMO

As mulheres estão cada vez mais presentes no agronegócio, ocupando espaços que anteriormente eram predominantemente masculinos. O presente artigo visou compreender os desafios enfrentados pelas mulheres no mercado de trabalho do agronegócio. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e descritiva realizada em uma empresa rural no município de Querência, MT. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário aplicado a 17 mulheres que trabalham nessa empresa. Os resultados evidenciaram que essas mulheres possuem habilidades e competências profissionais e estão buscando cada vez mais qualificação. Apesar de ainda ser reduzido o número de mulheres em cargos de liderança e de enfrentarem o desafio de desempenhar múltiplos papéis, elas têm impactado positivamente os comportamentos das pessoas em relação ao papel da mulher na sociedade. Elas têm encontrado redes de apoio para lidar com preconceitos, disparidades salariais, assédio e outras ameaças.

Palavras-chave: Mulheres; Agronegócio; Trabalho; Gênero; Empoderamento.

1.42 Palm wine niche in Senegal: a feasibility evaluation

Matar Coume

ABSTRACT

The irreversible climate changes occurring today are pushing public policies to question the production method in order to minimize the environmental damage already caused by society but also impulse social equity. In that context, we gave ourselves the main purpose of analysing the wine palm niche construction in Senegal. Wine palm is an alcoholic traditional beverage originally from the South of the country. That analysing was conducted taking account of different dimension: economic context, cultural expressions, national innovation public policies and the five governance principle for a niche construction. From that analysis we came to the conclusion that several readjustments (financial, cultural, societal, institutional, technical) will be necessary to achieve this objective. An essential point emerges from this discussion is that the time frame for carrying out this project will be long but not impossible.

Keywords: Sustainability. Challenges. Governance. Culture. Innovation.

1.43 Meta-level policy for sustainability: civic participation and communications technologies reform

Myanna Lahsen

RESUMO

This paper discusses whether and how digital technologies can be responsibly harnessed to support just transformation towards more sustainable and democratic societies. It argues that whether or not societies will develop and harnessing the positive transformative potential of new digital technologies depends on reconfiguration of a meta-level layer of policies that structure epistemic governance. The paper illustrates how current conceptualizations and foci of environmental research and environmental policy as a whole miss this higher or deeper layer of policies that structure the conditions for just transformations towards sustainability, and suggests ways of overcoming this systemic inattention to the problem of insufficient conditions for responsible epistemic governance in favor of informed and empowered civil societies and democratic decision making in the public interests.

Palavras-chave: Environmental research and policy. Politics of knowledge. Sustainability transformations. Digital media. Technologies. Responsible innovation.

1.44 Fatores determinantes do ODS 11 nas maiores cidades do Brasil

Natália Barbosa

Caroline Keidann Soschinski

Sady Mazzioni

Cristian Baú Dal Magro

RESUMO

Este estudo analisa os fatores determinantes do desempenho do ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis - nos maiores municípios Brasileiros, com uma amostra de 317 municípios. A análise considerou o período de 2018 a 2022 e foi operacionalizada por meio de regressão linear múltipla, modelo Tobit. Os resultados apresentam que municípios que mais arrecadam com o fundo de participação dos

municípios (FPM) investem mais em ODS 11 - cidades e comunidades sustentáveis, ou seja, municípios têm uma maior disponibilidade de recursos financeiros que podem estar investido em diversas áreas, como projetos de infraestrutura, planejamento urbano, mobilidade sustentável e outras iniciativas que valorizam para tornar as cidades mais sustentáveis. Já o ICMS, IPTU e ISSQN, apresentaram relevância significativa, porém com coeficiente negativo. A conclusão desse estudo destaca a relevância de se considerar a receita pública como um elemento determinante do ODS 11, assim, os gestores podem analisar as informações obtidas e traçar novas estratégias e planos para tornarem seus municípios mais sustentáveis.

Palavras-chave: ODS. Receitas Municipais. Maiores Cidades Brasileiras.

1.45 Internacionalização das empresas brasileiras e o engajamento com os objetivos de desenvolvimento sustentável

Natália Barbosa

Sady Mazzioni

Mara Vogt

Caroline Keidann Soschinski

RESUMO

Empresas com operações no exterior tendem a ser mais atentas às expectativas e regulamentações globais de sustentabilidade, como consequência, são instigadas a adotar práticas alinhadas aos ODS. Com base nessa premissa, o estudo analisa a influência da internacionalização de empresas brasileiras no engajamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Na análise utilizou-se a regressão logística e Tobit, em amostra de 35 empresas e 245 observações, com dados de 2016 a 2022. Os resultados evidenciaram que as empresas investigadas que possuem maior grau de internacionalização apresentaram menor propensão ao engajamento com os ODS, para todos os modelos investigados. Por sua vez, empresas maiores e auditadas por big four mostraram-se mais engajadas com a adoção dos ODS. Os achados oferecem insights aos reguladores para desenvolver políticas de incentivos e sinaliza aos investidores o compromisso das empresas internacionalizadas com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Globalização. ODS. Sustentabilidade. Internacionalização das empresas.

1.46 A motivação para o serviço público e os recursos humanos na administração pública

Nuno Ribeiro e Silva

ABSTRACT

A Motivação para o Serviço Público (MSP) tornou-se um tópico importante desde o início dos anos noventa do século XX. A MSP é definida como “uma predisposição do indivíduo para responder a motivos fundamentados, primariamente ou unicamente, em instituições e organizações públicas” (Perry & Wise, 1990). A motivação em trabalhar para o interesse público é o que distingue trabalhadores de organizações públicas de funcionários do setor privado (Houston, 2006; Kim, 2005) sendo as recompensas intrínsecas cruciais na motivação dos funcionários públicos e dos funcionários de entidades sem fins lucrativos (Prysmakova, 2021^a; 2021^b). A MSP é baseada em três motivos que se enquadram em três categorias analiticamente

distintas: racional, normativa e afetiva. Na categoria racional, os motivos referem-se a ações fundamentadas na maximização da utilidade individual (Austen et al., 2015). A categoria normativa refere-se a esforços de conformação às normas. A categoria afetiva refere-se à promoção de gatilhos emocionais de comportamento. A MSP é uma construção dimensional multifacetada que inclui a atração para a formulação de políticas: desejo de participar na formulação de política que reforça a imagem de autoimportância (motivos racionais), (Perry, 1996): 1. compromisso com o interesse público, apego às ideias de dever civil e justiça (motivos normativos) 2. compaixão, desejo de proteger os cidadãos, apego aos valores patrióticos (motivos afetivos) 3. sacrifício pessoal: um forte desejo de proteger e trabalhar para o bem do público (motivos afetivos e normativos).

Keywords: Motivação; Recursos Humanos. Administração Pública.

1.47 Gestão do conhecimento na administração pública: recursos humanos, tecnologia e sustentabilidade

Nuno Ribeiro e Silva

ABSTRACT

A criação do conhecimento dentro das instituições é um processo dinâmico e contínuo que se opera pela interação entre conhecimento tácito e explícito, concretizado pelas formas de conversão SECI - Socialização, Externalização, Combinação e Internalização (Nonaka & Takeuchi, 1995) e instrumentalizado através dos processos de codificação e coordenação e transferência de conhecimento organizacional (Davenport & Prusak, 1998). A Gestão do Conhecimento organizacional traduz-se, segundo Pais (2014), como o grupo de atividades de natureza cotidiana, relativa à criação e desenvolvimento das condições organizacionais internas que reúnam todos os processos relacionados com o conhecimento, na qualidade de recurso imprescindível para a concretização dos objetivos da organização. Neste contexto o desenvolvimento de sistemas de informação, em especial os associados à tecnologia da informação, tem papel basilar na administração e desenvolvimento desses processos. Entretanto, para além da tecnologia, a literatura alerta que outros facilitadores devem se fazer presentes caso se intente extrair os reais benefícios que a GC pode proporcionar, entre estes facilitadores estão elencados a cultura e a estrutura organizacional, as pessoas e a tecnologia.

Keywords: Gestão do conhecimento. Administração Pública. Recursos Humanos. Tecnologia. Sustentabilidade.

1.48 Programas de educação socioemocional: uma revisão sistemática

Patrícia Renata Malheiros Pereira
Josiane da Silva Delvan da Silva

RESUMO

O reconhecimento das habilidades socioemocionais como essenciais para o desenvolvimento integral dos alunos sublinha a importância dos programas de Educação Socioemocional na educação contemporânea. Este estudo teve como objetivo analisar e sintetizar as metodologias desses programas através de uma revisão sistemática da literatura, utilizando estratégias de busca meticulosas nos portais CAPES e EBSCO. As buscas foram refinadas com palavras-chave como

"educação socioemocional", "avaliação" e "programas", e os critérios de inclusão abrangiam publicações entre 2013 e 2023, em três idiomas, com acesso livre a textos completos. O aplicativo Rayyan foi utilizado para evitar duplicatas e organizar os dados, com análise realizada por dois juízes seguindo o protocolo PRISMA. Os resultados destacam a eficácia de programas que integram educadores, famílias e alunos, evidenciando que a formação de professores em habilidades sociais melhora o desempenho dos educadores e o comportamento das crianças. Além disso, intervenções focadas em famílias vulneráveis contribuem para a redução da mortalidade infantil e avanços significativos no desenvolvimento infantil. Tais achados reforçam a necessidade de políticas e iniciativas que promovam competências socioemocionais desde a infância, utilizando abordagens multidisciplinares em contextos desafiadores.

Palavras-chave: Educação socioemocional. Avaliação. Programas.

1.49 Greenwashing e a preservação da identidade corporativa: um estudo das ações de ESG na moda de luxo

Paulo Sérgio Reinert

Fernanda Rodrigues de Magalhães Silva

Giovanni Augusto Patricio

Nicole Cristina Rodrigues

Fabírcia Durieux Zucco

Cristina Maria Schmitt Miranda

RESUMO

No universo do mercado de luxo, onde a distinção é mais do que apenas qualidade, esta pesquisa se concentra em avaliar como a identidade corporativa se relaciona com as práticas ESG no setor de moda de luxo, visando combater o *greenwashing*. Utilizando uma abordagem qualitativa, foram identificados clusters nos pilares ambiental, social e de governança corporativa. Os resultados destacam a crescente importância das práticas sustentáveis e a necessidade de transparência na comunicação para evitar o *greenwashing*, bem como a relevância do compromisso dos fornecedores. Além disso, ressaltam a integração de práticas sociais e de governança nas operações das empresas estudadas, ilustradas por projetos de parceria e investimentos em tecnologias sustentáveis. Por fim, conclui-se que a autenticidade e transparência são fundamentais para fortalecer a confiança dos stakeholders e promover uma verdadeira mudança em direção à sustentabilidade no setor de moda de luxo. Essas descobertas sugerem a necessidade de uma abordagem holística e orientada para resultados, com ênfase na prestação de contas e na adoção de práticas genuínas de responsabilidade corporativa para garantir a credibilidade e o impacto positivo das iniciativas sustentáveis.

Palavras-chave: Identidade Corporativa. ESG. *Greenwashing*; Marcas de Luxo.

1.50 CSR e ESG são a mesma coisa? uma revisão e agenda de pesquisa futura

Paulo Sérgio Reinert
Marianne Hoeltgebaum
Dinorá Eliete Floriani

RESUMO

Este estudo investiga a relação entre artigos acadêmicos sobre Responsabilidade Social Corporativa (RSC) e ESG (Ambiental, Social e Governança). Nossa pesquisa visa construir uma estrutura abrangente, identificando os aspectos convergentes e divergentes dos artigos sobre RSC e ESG, utilizando uma metodologia de revisão sistemática da literatura. Os resultados ressaltam a importância de abordagens multidimensionais, transparência e a complexa ligação entre práticas corporativas e desempenho financeiro como temas recorrentes no discurso de RSC e ESG. Este artigo investiga as relações e paradigmas, traçando trajetórias potenciais para pesquisas futuras, informando decisões gerenciais e alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas. Revelamos ainda que, apesar da sobreposição de temas nos artigos, persistem diferenças entre os autores e seus fundamentos de pesquisa. A responsabilidade social é consistentemente observada em ambos os domínios, enquanto a governança, naturalmente permeia as discussões ESG.

Palavras-Chave: Responsabilidade Social Empresarial (RSE). Meio Ambiente, Social e Governança (ESG). Revisão Literária Sistemática (SLR).

1.51 Dimensão sustentabilidade na inovação aberta no turismo

Rafaela Correia Cardoso
Sinval Pereira Júnior
Ana Paula Lisboa Sohn

ABSTRACT

Communities and regions highly dependent on carbon-intensive industries are at the frontline of the global energy transition, with sharp decreases in CO₂ emissions required throughout the upcoming decades in line with net-zero targets. In this article, we outline how a heuristic tool on strategic actor reorientations that could be applied in carbon-intensive regions across different stages of the transition process, in order to increase the social acceptance of coal phase-out policies and accelerate the speed of industry reorientation towards sustainability-oriented system transformation. We use this framework to guide a systematic review of academic and grey literatures on planned coal industry decline, with prior case-based research on coal-phase outs in Colombia and South Africa. This in turn allows us to map out the range of potential acceptance positions from different actor groups in carbon-intensive regions during four ideal-typical transition stages phases. From this, we outline various transition governance measures to foster strategic actor reorientations in each of those phases and, ultimately, increase the overall social acceptance of sustainability transitions.

Keywords: coal-phase out, planned decline, social acceptance, strategic reorientation, just transition

1.52 Entrincheiramento organizacional: uma revisão integrativa de estudos empíricos nacionais e internacionais

Rosana Marques da Silva

Marina Letícia Crispim Santos

RESUMO

O entrincheiramento organizacional (EO) busca identificar os investimentos realizados pelo indivíduo caso venha perder o vínculo organizacional. Este estudo objetivou caracterizar as publicações empíricas nacionais e internacionais, dos últimos 10 anos sobre EO. Trata-se de revisão integrativa, de caráter qualitativo e natureza exploratória. Foram encontrados 61 estudos sendo excluídas 44 publicações por não estarem associadas diretamente a esse estudo. Os dados foram tratados com a técnica de análise de conteúdo e os resultados foram organizados em quatro categorias de análise: a) Objetivos dos estudos: envolveram associações com comprometimento, vínculo organizacional, desempenho, governança e construção/validação da escala; b) Procedimentos Metodológicos: Classificados em qualitativa, mista e quantitativa, sendo que o método quantitativo foi o mais empregado; c) Associações/correlações entre os construtos: entrincheiramento é investigado em relação ao comprometimento e desempenho; d) Sugestões de estudos: os autores indicaram estudos de caráter qualitativo, a fim de explorar as percepções do indivíduo sobre a organização.

Palavras-chave: Entrincheiramento organizacional. Gestão de Pessoas. Práticas. Comprometimento.

1.53 AI for sustainability: leveraging responsible artificial intelligence to achieve sustainable development goals

Rosana Vaz Barbosa Danguí

Cristiana Rennó D'Oliveira Andrade

ABSTRACT

The research goal was to provide evidence and discussion of AI dimensions and gaps, in global literature, in which forms the concept of responsible artificial intelligence (RAI) dimensions were understood in a sustainable theoretical framework considering Sustainable Development Goals. Researchers must address the synergy to accomplish goals that depend on the triangulation of government, private organizations, and society. So, the main discussion question is to understand: How do RAI-driven programs guarantee SDG achievements based on scientific evidence? Based on Durach, Kembro & Wieland (2017) considered 263 research papers and global IA acts that were categorized to RAI dimensions. Results indicate 4 clusters of research in between the final database, data content leads to a deep understanding of RAI directions for future investigations (responsible data-driven innovation, compliance and regulatory requirements in data quality assurance robustness and safety).

Keywords: Responsible Artificial Intelligence. Reliability. Governance. Data Management. SDGs.

1.54 O Brasil no caminho da sustentabilidade: um estudo sobre orientação empreendedora em organizações certificadas no programa selo social

Robson Juscelino de Melo
Suzete Antonieta Lizote
Sayonara de Fatima Teston
Patrick Zawadzki

RESUMO

As exigências empresariais, principalmente no que tange ao desenvolvimento sustentável, formam um cenário no qual práticas sustentáveis passaram a ser implementadas nos projetos de um número cada vez maior de empresas. A orientação empreendedora por sua vez, auxilia no processo de decisão estratégica em que os gestores definem propósitos organizacionais na busca de diferenciação e vantagem competitiva. Neste cenário, este estudo avaliou a relação entre a orientação empreendedora e o desempenho organizacional na percepção dos gestores das empresas certificadas no programa selo social de Itajaí/SC. Para uma análise quantitativa e descritiva, o método foi survey. Os dados foram analisados com técnicas uni e multivariadas. Os resultados evidenciaram que o desempenho organizacional confirmou todas as hipóteses com exceção da dimensão agressividade competitiva. As correlações de desempenho organizacional com orientação empreendedora e as dimensões proatividade, assunção de riscos e autonomia apresentaram maior força e com inovatividade a menor força, o que caracterizou a natureza multidimensional do construto orientação empreendedora. A pesquisa poderá auxiliar os gestores a melhorarem a gestão estratégica das empresas e contribuir para o avanço dos estudos no campo do empreendedorismo. A relevância deste trabalho vincula-se ao papel fundamental que assume o selo social para a responsabilidade e sustentabilidade das organizações, bem como a sua importância como instrumento de diferenciação e criação de vantagem competitiva.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Orientação Empreendedora. Sustentabilidade. Agenda 2030 da ONU. Selo Social.

1.55 Preocupações das entidades representantes de portos da *International Association of Ports and Harbors* com a promoção da sustentabilidade

Sandra Rolim Ensslin
Joao Marcelo Pereira Ribeiro
Ademar Dutra, Tatiani Schmitt
Mauricio Andrade Rambo

RESUMO

As atividades portuárias ocasionam aumento da emissão de gases poluentes, ruídos, resíduos e desequilíbrios nos ecossistemas marítimo e terrestre. Essa realidade tem levado stakeholders a pressionar as autoridades portuárias a prestar atenção nas atividades da comunidade portuária sobre a promoção do desenvolvimento sustentável. Assim, o objetivo desta pesquisa é analisar as preocupações explicitadas pelas associações ou autoridades portuárias nacionais com a promoção do desenvolvimento sustentável. Das 44 entidades selecionadas, 25 explicitam, em seus sites, preocupações; 19, não. Pelo menos um representante de cada continente

compõe a amostra; África e Europa contam com seis representantes cada. Foram identificadas 579 preocupações, sendo 11 categorias de preocupações associadas à dimensão ambiental; 13 de preocupações social; e sete institucional, evidenciando a potencialidade de o conceito ESG ser adotado como parâmetro de avaliação dos portos. O design de um modelo de avaliação ESG para portos parece facilitar a promoção do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Portos. International Association of Ports and Harbors.

1.56 O conselho de administração, a presença de mulheres e a sustentabilidade corporativa em cooperativas de crédito

Silvano Lazarini Junior

Anete Alberton

RESUMO

A presença de mulheres em conselhos de administração tornou-se assunto recorrente em pesquisas globais. Mesmo diante de esforços de países e organizações para institucionalizar políticas de inserção em conselhos de administração, sua participação é tênue. Pesquisas com o propósito de identificar contribuições da mulher nesse colegiado mencionam impactos na sustentabilidade corporativa. O cooperativismo de crédito possui como princípio o interesse pelo desenvolvimento sustentável local, porém a presença de mulheres em seus conselhos não reflete sua representatividade como cooperadas. O objetivo desta pesquisa foi analisar o papel das mulheres conselheiras na promoção de uma agenda sustentável em cooperativas de crédito. Para isso, realizou-se um estudo exploratório e descritivo, qualitativo, usando como método o estudo de caso em uma cooperativa de crédito. Como resultado, destaca-se: identificação de práticas de sustentabilidade corporativa nas cooperativas, obstáculos, comportamentos e como a dinâmica do conselho é impactada pela mulher com um olhar para a sustentabilidade corporativa nas cooperativas de crédito.

Palavras-chave: Conselhos de Administração. Presença de Mulheres. Cooperativas de Crédito. Sustentabilidade Corporativa e Responsabilidade Social Corporativa.

1.57 O meio ambiente exerce algum tipo de influência na criminalidade?

Stanley Araújo Pena

Cid Gonçalves Filho

RESUMO

O Brasil possui elevados índices criminais e é considerado um dos países mais violentos do mundo. Neste contexto, torna-se importante conhecer os principais fatores que interferem na criminalidade, em especial para permitir a adoção de medidas preditivas ao delito. Assim, na presente pesquisa estabeleceu-se o seguinte problema: o meio ambiente é capaz de influenciar a criminalidade? Como objetivo principal desejou-se checar se o meio ambiente influencia a criminalidade. Como objetivos secundários almejou-se apresentar as principais obras e teorias que dedicaram-se à analisar a relação entre meio ambiente e criminalidade, bem como propor medidas para o controle da violência a partir de intervenção no espaço onde os indivíduos vivem. Os achados da pesquisa sinalizam a existência de uma relação entre fatores ambientais com a criminalidade, no sentido de que ambientes

degradados são capazes de influenciar o comportamento criminoso. Como contribuições, a pesquisa acena que a organização social, o correto uso e ocupação do solo, a coleta e o tratamento de lixo e a aderência das relações sociais entre os indivíduos exercem influência na criminalidade.

Palavras-chave: Meio ambiente. Urbanização. Violência. Criminalidade.

1.58 Preceitos éticos e legais para a utilização da inteligência artificial no setor de seguros

Vanessa Barcelos

André Moraes dos Santos

José Marconde Souza da Silva

RESUMO

A utilização da inteligência artificial (IA) no setor de seguros tem crescido rapidamente, proporcionando benefícios significativos, mas também levantando questões éticas e legais. O objetivo deste artigo foi apresentar os desafios enfrentados na aplicação de preceitos éticos e legais no uso de IA. A metodologia aplicada consiste em uma abordagem qualitativa, um ensaio teórico, com base na literatura publicada sobre a temática, em plataformas nacionais (Spell e Scielo) e internacionais (Scopus). Os resultados demonstraram que dentre os muitos desafios temos: a capacitação em segurança cibernética, o treinamento e conscientização por parte das pessoas que fazem a supervisão da utilização da inteligência artificial, e notadamente o não permitir que as IA's causem danos aos usuários, inclusive os que dizem respeito a discriminação, seja ela de que forma for. E como boas práticas a serem adotadas pelas organizações, a comunicação clara através de explicações contratuais e uso de documentação padrão e o envolvimento dos clientes são importantes. As contribuições desta pesquisa podem ser no campo teórico, pois se apresentou uma combinação do conceito de ética aplicada ao uso de IA's no setor de seguros. Ou seja, um modelo teórico que combina ética e uso responsável de IA. Quanto as contribuições práticas recomendam-se o uso de políticas que possam promover a transparência e implementação de uma cultura organizacional que promova a não discriminação, a partir de configurações algorítmicas.

Palavras-chave: Inteligência artificial. Seguros. Aspectos éticos e legais.

1.59 Impostos seletivos sobre produtos ambientalmente prejudiciais: uma análise comparativa de sua promoção da sustentabilidade

Vivian de Oliveira

Livia Maria Bianchini Mazziero

RESUMO

A preocupação com o meio ambiente fez com que diversos governos procurassem por alternativas para tributar produtos, serviços e ações que possam causar efeitos negativos no meio ambiente. Nesse cenário, surge a figura do Imposto Seletivo (IS) que tem como o objetivo desencorajar o consumo e a produção de bens prejudiciais ao meio ambiente, assim como promover a sustentabilidade tanto no âmbito individual como na esfera empresarial. Desse modo, o problema de pesquisa será de que forma a utilização do Imposto Seletivo no Brasil e dos Sin Taxes nos Estados Unidos podem contribuir para a promoção da sustentabilidade. Para tal, a pesquisa está sendo

desenvolvida pelo método indutivo, por meio de pesquisa bibliográfica acerca do tema. A partir da experiência norte-americana, concluiu-se que a tributação de produtos nocivos ao meio ambiente não é capaz, por si só, de diminuir o uso e consumo dessas mercadorias, fazendo-se necessária a implementação de políticas públicas específicas e direcionadas para esse fim; no Brasil, o Imposto Seletivo (IS) foi incluído a partir da EC 132/2023, que trata da Reforma Tributária.

Palavras-chave: Direito Ambiental. Direito Tributário. Imposto Seletivo. Direito comparado.

1.60 Práticas de responsabilidade social corporativa e legitimidade: um estudo na Portonave S/A

Willian Jose de Souza

Eduardo Dias Leite

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a legitimidade das práticas de Responsabilidade Social Corporativa da Portonave S/A - Terminais Portuários de Navegantes na percepção dos stakeholders. O estudo é caracterizado por uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem qualitativa, e utilizou como estratégia de pesquisa, o estudo de caso. Como principais resultados deste estudo destacam-se: concordância generalizada entre os stakeholders quanto ao conhecimento e à importância das ações de RSC desenvolvidas pela empresa; identificaram um elevado nível de aprovação da empresa consolidando sua legitimidade; Como inovatividade, a pesquisa contribui como base para investigações futuras sobre a criação e mensuração de valor nas práticas de RSC em diversas áreas.

Palavras-chave: Responsabilidade Social Corporativa. Teoria da Legitimidade. Teoria dos Stakeholders. Setor Portuário.

1. ARTIGO TECNOLÓGICO

2.1 *Techbridge*: tecnologia assistiva para inclusão social de famílias atípicas e autistas

Camille Vitória Parrado dos Santos

Fernanda Lindenmeier Erlo

Leticia Rebelatto Crema

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme descrito pelo DSM-IV (2014), é caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, representando desafios significativos para as Pessoas Autistas (PA), suas famílias e cuidadores. A falta de estabelecimentos adaptados a essas necessidades dificulta sua integração social, destacando a necessidade de soluções tecnológicas integrativas. Este estudo apresenta o aplicativo "Lugares Especiais" como uma resposta a essa lacuna, visando unificar serviços e capacitar estabelecimentos para melhor atender às famílias afetadas pelo TEA. Os resultados revelaram uma forte demanda por essa iniciativa: 100% das famílias expressaram interesse no aplicativo, enquanto 55,4% relataram dificuldades em frequentar locais desejados. Além disso, 83% das empresas entrevistadas mostraram interesse em receber treinamentos específicos para atender esse público. Espera-se que esta iniciativa que buscou unir tecnologia e inovação quando alinhada aos objetivos de desenvolvimento sustentável, auxilie a mitigar a exclusão social e fomentar a inclusão dessas famílias.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva. Transtorno do Espectro Autista. Famílias atípicas. Pessoa Autista. Inclusão social.

2.2 A terceirização na administração pública: um levantamento das principais temáticas publicadas sobre o assunto na base SPELL entre 2020 e 2024

Jose Marconde Souza da Silva

Vanessa Barcelos

Paulo Rogerio Melo de Oliveira

RESUMO

Este trabalho propõe um método para mensuração do grau de maturidade da gestão enxuta (GE) em empresas industriais. Apesar da produção enxuta (PE) ter revolucionado o sistema tradicional de produção em todo o mundo, a maioria dos estudos existentes focam apenas na racionalização e melhoria da eficiência de processos de produção industrial, através da implementação de ferramentas enxutas. Embora possam ser obtidos benefícios consideráveis com a implementação de ferramentas da PE, muitas empresas fracassam na sustentação dessa mudança causada pela não aplicação das práticas de GE. A natureza de pesquisa desse artigo é aplicada, com uma abordagem quantitativa e com objetivo de pesquisa exploratória e descritiva. O método proposto possui 7 atributos e 82 práticas que permitem identificar fragilidades que impedem a sustentação das mudanças estabelecidas pela implementação de um sistema enxuto. Os dados foram coletados através de instrumento de pesquisa em forma de questionário estruturado, e, os resultados foram analisados através de estatística descritiva para identificar o grau de adoção de

práticas enxutas auferido pela aplicação. Resultados da pesquisa indicam que o método proposto foi capaz de identificar o grau de maturidade das empresas analisadas

Palavras-chave: Grau de maturidade. Gestão enxuta. Diagnóstico.

2. CASO PARA ENSINO

3.1 A significância da economia solidária para comunidade

Ariane Sortica Brito

RESUMO

A estabilidade e segurança de um navio no mar dependem de um peso adequado, calculado pela soma da estrutura, carga, água etc. À medida que o navio é carregado em diferentes portos, é necessário retirar água de dentro do navio para a adição de mais carga, essa água é chamada de água de lastro. No entanto, o descarte dessa água de lastro em outros locais pode transportar partes da fauna marinha, levantando preocupações ambientais devido ao risco de introdução de espécies invasoras nos ecossistemas locais. Entretanto, o lastreamento de tanques de navios é um procedimento essencial para a navegação. Assim, deve-se buscar um equilíbrio, tanto para o navio, como para o meio ambiente.

Palavras-chave: Água de lastro. Transporte marítimo. Impactos ambientais. Direito Internacional. Comércio Internacional.

3.2 Os três porquinhos: arrumando a casa

Aslin Caroline Vieira Costa

Gabriel Katsumoto Aoki

RESUMO

A construção do caso foi direcionada para os cursos de graduação em administração, engenharia civil ou engenharia de produção, com foco nas áreas de gestão de pessoas e gestão de processos. Por sua vez, explora os desafios enfrentados por uma construtora sediada em Itajaí, Santa Catarina, que se destacou como uma das principais do país desde sua entrada no mercado em 2020. Recentemente certificada na ISO 9001 e ISO 14001, a empresa se depara com um dilema preocupante: a presença de mão de obra desqualificada em suas obras. Com todos os projetos já em andamento, a alta direção não vê mais viabilidade em substituir as empreiteiras. Diante dessa situação, surge a questão crucial de como garantir a qualidade das construções nessas circunstâncias, a fim de manter os padrões de excelência da empresa, mas considerando suas restrições e riscos.

Palavras-chave: Padronização. Qualidade. Processos. Treinamento. Gestão de pessoas.

3.3 Móveis sustentáveis ou sustentados? A Arteflore decide!

Brenda Kreling da Cunha

RESUMO

O caso da ArteFlore retrata o conflito enfrentado por uma empresa tradicional de móveis de madeira, situada em uma região de exuberante natureza, diante da pressão crescente para adotar práticas sustentáveis. Enquanto os fundadores resistem à mudança, os funcionários mais jovens e pressões externas exigem uma abordagem mais responsável. Além disso, intervenções governamentais adicionam desafios, ameaçando multas e restrições. A decisão da ArteFlore sobre como equilibrar tradição

e sustentabilidade determinará não apenas seu próprio destino, mas também o da comunidade local e o meio ambiente.

Palavras-chave: Sustentabilidade. ESG. Conflito. Tradição.

3.4 Implodindo a cultura organizacional: modelos de gestão e melhoria contínua

Emelin Rafaela Maia Machado

Artur Coelho

Francine Lucatelli

Giovanni Augusto Patrício

RESUMO

Este caso para ensino explora aspectos inerentes aos modelos de gestão a partir da trajetória de uma construtora catarinense. A CL Construtora passou por diferentes momentos no seu setor comercial, que são narrados a partir da visão de Cleber, principal sócio. Com base nas informações apresentadas, é possível refletir sobre a realidade de muitas empresas que necessitam rever processos e decisões a partir da identificação de uma situação-problema. O caso foi originalmente elaborado para aplicação em cursos de Administração, Engenharia de Produção e Gestão da Qualidade, em nível de Graduação.

Palavras-chave: Caso de Ensino. Modelos de Gestão. Estratégias. Melhoria Contínua.

3.5 Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come: o impacto de um estilo de liderança

Flaiane Antunes Lizote

RESUMO

O presente caso de ensino foi elaborado para instigar a discussão sobre os estilos de liderança de gestores de empresas e o impacto que algumas formas de liderar têm sobre a carreira profissional e pessoal dos colaboradores. O objetivo do caso é apresentar alternativas para melhorar o dilema na performance da gestão de pessoas de modo que os liderados mantenham-se motivados a partir de uma liderança empática e acolhedora. Mediante uma situação vivida por Susana, uma jovem profissional recém contratada em uma empresa de alimentos em Santa Catarina, e insegura ao retomar a carreira profissional após anos fora do mercado de trabalho e tendo como desafio a convivência com uma liderança com perfil autoritário, presumisse que os alunos apresentem possibilidades de resolução diante da situação desenvolvida sustentada nas teorias de competências gerenciais, liderança, cultura organizacional, entre outros. Recomenda-se a utilização deste caso em cursos de nível de graduação, pós-graduação, tecnólogo ou técnico, tal como Administração, Gestão Estratégica de Pessoas, Gestão de Recursos Humanos e Gestão Empresarial. O caso pode, também, ser utilizado em treinamento e cursos de aperfeiçoamento que envolvem a área de liderança e gestão de pessoas.

Palavras-chave: Liderança. Carreira. Motivação.

3.6 Como expandir esse jardim? O caso da Honig Garten

Gabriel de Almeida Heglert

Mayckon Estevão Silva

Jailson Lana

Raul Beal Partyka

RESUMO

Hans Jr. e Gabriel desejam simplificar a cadeia de suprimentos do mel, eliminando intermediários e levando a empresa Honig Garten diretamente ao mercado global. Ao longo dos últimos anos, a dupla combinou esforços: Hans Jr. concentrando-se na produção de mel e no contato com as partes envolvidas, enquanto Gabriel aplicava sua expertise em comércio exterior, monitorando o mercado internacional. O objetivo deste caso para ensino é promover a reflexão do mercado global de mel para orientar a decisão da Honig Garten sobre o processo de internacionalização. Este caso é recomendado para ser utilizado em cursos de graduação, pós-graduação e programas de educação executiva nas áreas de Comércio Exterior, Marketing Internacional e Inteligência de Mercado.

Palavras-chave: Internacionalização. Exportação. Marketing Internacional.

3.7 ¡Hola, Pedro! ¡Tenemos un problema!

Gustavo Marcondes Carramaschi

Gustavo Wrubleski da Rocha

Jailson Lana

Luciana da Silva Imeton

RESUMO

Este caso de ensino analisa a jornada da empresa Sandálias Solemar em sua expansão internacional. No entanto, a empresa enfrentou desafios na Austrália, onde suas vendas não atenderam às expectativas devido à falta de reconhecimento da marca. Isso levou a discussões sobre a possibilidade de trazer a mercadoria de volta ao Brasil ou encontrar um novo mercado internacional. O caso oferece insights sobre como a escolha de mercados internacionais, a consideração das diferenças culturais e a adaptação de estratégias são cruciais para o sucesso da expansão global. A aplicação do caso é recomendada para cursos de graduação e pós-graduação, em disciplinas de Marketing Internacional, Estratégias de Internacionalização e Gestão de Marcas Globais.

Palavras-chave: Internacionalização. Mercados-alvo. Diferenças culturais. Estratégias de marketing. Expansão global.

3.8 Cultivando ilusões e colhendo frustrações? O impacto da gestão financeira em uma propriedade rural

Helena Paiva Rodrigues

RESUMO

O caso foi desenvolvido baseado em uma propriedade rural situada em Antônio Carlos/SC. Para a construção do enredo os dados foram adaptados e criadas situações fictícias tornando a história mais atrativa, apresenta a jornada emocionante de Daphne, filha mais velha dos proprietários do sítio Paiva. Inspirado em experiências reais, o enredo combina situações fictícias e analogias à série, tornando a história

envolvente. Daphne enfrenta desafios reais de gestão financeira, onde cada investimento e decisão impactam diretamente nos lucros da propriedade. Agora, os alunos são convidados a se colocarem no lugar de Daphne, os heróis da agricultura, para encontrar soluções criativas e estratégicas. O objetivo é garantir que a fazenda Paiva prospere, mesmo diante das adversidades do mundo rural. Este caso propõe uma abordagem dinâmica e cativante para cursos de administração, focando em gestão financeira, organizacional e propriedade rural.

Palavras-chave: Agricultura familiar. Gestão financeira. Sustentabilidade agrícola. Desafios rurais. Modernização da propriedade.

3.9 Água de lastro: o equilíbrio necessário ou a poluição garantida?

Hemili Bordin da Silva

Dinorá Eliete Floriani

RESUMO

O caso busca abordar o tema da Economia da Solidária, exemplificando para sua descrição a CEPESI – Centro Público Municipal de Economia solidária., através desse espaço ocorre a participação dos artesão e artesãs, tem a oportunidade de desenvolver e expor seus diversificados trabalhos, eles tem um espaço físico , em que além de desenvolver seus trabalhos tem oficinas e vendem os produtos confeccionados, também eles expõem seus produtos em feiras ai ar livre pela cidade, nos fim de semana, ou em véspera de datas comemorativas. Na manhã do dia 30.03.2024 em que era véspera de Páscoa, passou na feira livre de artesanato em que conheceu a CEPESI, e questionou sobre os desafios do grupo, pois os trabalhos la eram diversificados, e precisam serem melhores divulgados, para que assim a comunidade pudesse consumir os produtos e assim contribuindo para o desenvolvimento do grupo. Então foi passada a informação através da lidere da CEPESI, que essa era o maior desafio, realizar a divulgação dos trabalhos realizados, pelo grupo de economia solidária, e para isso Ariane chega ao dilema de qual é a real importância e os benefícios que a economia solidária traz a cidade de Itajaí.

Palavras-chave: Artesanato. Empreendedorismo. Economia Solidária. Divulgação.

3.10 A jornada de Goreti: descobrindo a beleza nos canais de compra

Henrique Bagatim Júnior

Luciana da Silva Imeton

RESUMO

O presente caso de ensino objetiva contribuir para a compreensão do gerenciamento de canais de distribuição. O relato envolve uma empresa pequeno porte de atuação regional e apresenta sua história, modo de trabalho, relatos do mercado de atuação e mercado online até o conflito canal de distribuição. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas com membros da família dos sócios fundadores por meio de fontes secundárias de instituições que fizeram pesquisa nesse mercado. O caso foca entre o conflito entre a loja física e o site da empresa. Assim, o caso de ensino incita o aluno a refletir sobre a situação, a analisar as causas dos conflitos, a repensar forma de melhor a relação entre canais A nota de ensino contribui para o professor explorar causas e soluções do conflito na perspectiva do direto de uma pequena empresa.

Palavras-chave: Gerenciamento. Canais de Distribuição. Conflitos em Canais. Omnichanne.

3.11 Nem tudo “acaba em pizza”. O caso de decisão da pizzeria

Jeferson Kerbes

Bruno Mateus Gaio

RESUMO

Este caso para ensino aborda a situação enfrentada pelos sócios da pizzeria delivery Nostra Pizza, que após uma fase inicial de sucesso moderado, se deparam com um dilema estratégico significativo: expandir as operações transformando o delivery em um restaurante completo ou encerrar o negócio enquanto ainda é lucrativo. O caso se concentra na pizzeria que foi adquirida e reestruturada por Rodrigo, Joana e Márcio e a decisão envolve considerações complexas sobre gestão financeira, operacional e de recursos humanos, bem como a sustentabilidade e escalabilidade do modelo de negócios. Os objetivos educacionais deste caso incluem a compreensão dos conceitos de empreendedorismo, tomada de decisão e competências gerenciais. Ele visa também desenvolver uma análise crítica dos processos de tomada de decisão por parte dos empreendedores e entender os desafios enfrentados por eles, além de destacar as competências gerenciais necessárias para a tomada de decisão eficaz em uma organização. O caso oferece uma plataforma para aplicar teorias de gestão e decisão em um caso prático, estimulando o pensamento crítico e preparando os alunos para enfrentar dilemas semelhantes.

Palavras-chave: Tomada da decisão. Empreendedorismo. Gestão de negócios. Estratégia empresarial.

3.12 Tradição e inovação para Tons.Co: desafios de liderança para uma equipe multigeracional

Jessica Inês da Cunha

Laura Rover Caputo

Francine Lucatelli

RESUMO

Após mais de 40 anos de mercado, a empresa têxtil Tons.Co passa por novos desafios com o início da primavera, momento de planejamento da próxima coleção de inverno e com uma equipe diversificada de gerações. Tereza, uma engenheira têxtil de 38 anos, com mais de uma década de experiência na empresa, se vê frente a um dilema em sua equipe, após aumentar a equipe com intuito de oxigenar e potencializar a criatividade do time, tem presenciado certa resistência entre Marcos, coordenador de 58 anos que trabalha na empresa há cerca de 30 anos, e seu liderado Henrique, de 24 anos, um dos novos membros, que atua como analista de design há três anos e sente-se desvalorizado pela gestão de Marcos. O caso é recomendado para cursos de graduação, tecnólogo, técnico ou pós-graduação na área de comunicação, administração e recursos humanos. Espera-se que a partir da análise do caso os estudantes compreendam as características das gerações dentro do ambiente organizacional, desenvolvam competências e habilidades de liderança multigeracional, ofereçam alternativas para resolução de conflitos entre gerações e apreendam conceitos da liderança Multigeracional.

Palavras-chave: Diversidade Geracional. Conflito de Gerações. Liderança Multigeracional.

3.13 Quintana gastronomia: a união do sustentável com o cultural

Kelly Mara Seronato

José Marconde Souza da Silva

RESUMO

“Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. “(Antoine Lavoisier)”. Gabriela Carvalho, mulher, curitibana e empreendedora do ramo de gastronomia, nos apresenta uma associação que denota cultura, gastronomia e sustentabilidade. A inspiração começa com o nome do empreendimento que vem do renomado poeta Mário Quintana, trazendo uma proposta cultural para o negócio, demonstrando assim apoio as ações culturais na cidade buscando fomentar este universo na capital paranaense. Dessa forma o caso em apreço apresenta vertentes culturais, empreendedoras e notadamente sustentáveis. O caso aborda a importância do desenvolvimento de ações voltadas à sustentabilidade por parte do Quintana Gastronomia por meio de parcerias com produtores rurais e demais fornecedores tendo também como foco o engajamento da equipe. Ele traz consigo uma proposta de EcoGastronomiaCultural, onde aplica no seu dia a dia questões culturais e de sustentabilidade. Porém, demonstrou ser impactado pela pandemia do COVID-19 do qual exigiu decisões importantes por parte da proprietária.

Palavras-chave: Caso para ensino. Empreendedorismo. Marketing verde. Sustentabilidade.

3.14 E o que importa é exportar: o caso de uma grande exportadora de roupas de SC

Lais Cristina Cappellesso

Márcia Sarubbi Lippmann

Michelle Souza da Cunha

RESUMO

A empresa Maria Rafaella Company, uma tradicional companhia têxtil da região de Brusque – SC, que lidera vendas no mercado interno e que também está presente de maneira significativa no mercado norte americano por meio das exportações de suas peças. As exportações para os Estados Unidos é um dos carros chefes da empresa, mas nos últimos tempos vem perdendo espaço para sua principal concorrente, a empresa PAM Fashion devido aos preços mais atrativos que a mesma tem oferecido aos consumidores estadunidenses. O principal problema para a M.F Company é entender como sua principal concorrente consegue praticar melhores preços no mercado, para que assim também consiga alcançar o preço praticado e volte a se tornar competitivo no mercado internacional. Os objetivos educacionais tratam do conhecimento sobre regimes especiais aduaneiros, visando seu uso como uma forma de manter a competitividade de preços nas vendas internacionais. A sustentação teórica se dá por meio de autores que tratam dos regimes especiais aduaneiros bem como pela própria legislação brasileira.

Palavras-chave: Exportação. Regimes especiais aduaneiros. Mercado internacional.

3.15 Villa Bahia Resort & Spa e a busca por segurança alimentar

Liliane Grein Beuther

Rafael Beuther

RESUMO

Ana e Márcio, experientes na indústria da hospitalidade após gerirem uma pousada em Recife, assumem o Hotel Villa Bahia Resort & Spa em busca de novos desafios. Identificaram baixa ocupação e reclamações sobre atendimento, decidindo implementar uma cultura centrada no cliente. Enquanto Ana foca no atendimento, Márcio busca redução de custos. Investem em marketing e eventos corporativos para aumentar a ocupação durante a baixa temporada. Porém, negligenciam questões estruturais na cozinha, como higiene e manutenção. Um grande evento cediado no hotel acaba se transformando em uma tragédia, com uma contaminação alimentar fatal. O hotel enfrenta repercussões legais e uma crise de reputação, enquanto a equipe lida com culpa e arrependimento.

Palavras-chave: Hospitalidade. Custos. Contaminação alimentar.

3.16 Vai ter festa na cidade?

Odir Gomes da Rocha Neto

Joana D'arc de Oliveira

RESUMO

O caso de ensino descreve o dilema na tomada de decisão de um prefeito municipal diante de decisão de órgão de controle de suspensão da contratação de bandas consagradas para festividades da cidade. Os fundamentos da tal decisão permeiam a discussão sobre direitos e garantias envolvendo o acesso à educação e ao saneamento básico em contraposição ao lazer e ao turismo. O fato narrado parte de uma situação real, cujos dados foram modificados para adaptar ao caso de ensino. Diante dos dados e da decisão do órgão de controle, o caso pretende discutir as soluções possíveis que o prefeito pode tomar, considerando a Teoria das Escolhas Públicas e as repercussões na gestão pública, nos interesses da população e na política. Recomenda-se a aplicação do caso aos alunos dos anos finais dos cursos de graduação em administração, gestão pública, contabilidade e direito, assim como para cursos de pós-graduação com a temática de contratações públicas e gestão pública diante de decisões de órgãos de controles.

Palavras-chave: Gestão Pública. Políticas Públicas. licitações e contratações. Controle Externo.

3.17 Quem opera a máquina? Ixi nem sei...

Rúbia Alexandra de Souza de Almeida

Marcio Muschitz Stimamiglio

RESUMO

Este estudo de caso descreve os desafios da empresa DELTA, uma fábrica de peças de reposição de máquinas de abate de proteína animal, que é especializada na linha de evisceração e corte automático de frango. Os desafios se iniciaram durante a crise global do COVID-19, quando houve aumento considerável na demanda por proteína animal em todo o mundo. Como consequência, a empresa DELTA teve seu

crescimento acelerado desproporcional de maneira súbita, sem planejamento, ocasionado pela alta demanda de peças de reposição no setor industrial de aves brasileiro. Neste cenário, a gestão da empresa teve dificuldades para acompanhar este crescimento acelerado, contratando novos colaboradores, resultando em uma rotatividade exagerada de talentos da empresa, com uma taxa de turnover de 110%, se tornando muito desgastante o treinamento constante dos novos funcionários, sem conseguir reter esses novos talentos. Mas, afinal, qual a fórmula para reter os funcionários da empresa? Seria, um problema salarial? Falta de processos e padronização?

Palavras-chave: Gestão de pessoas e processos. Organização. Rotatividade. retenção.

3.18 Eu vejo o topo, mas o(s) buraco(s) está(ão) mais embaixo

Samanta Ferreira Castro

Franciani Amábile Fiamoncini

RESUMO

A empresa Maria Rafaella Company, uma tradicional companhia têxtil da região de Brusque – SC, que lidera vendas no mercado interno e que também está presente de maneira significativa no mercado norte americano por meio das exportações de suas peças. As exportações para os Estados Unidos é um dos carros chefes da empresa, mas nos últimos tempos vem perdendo espaço para sua principal concorrente, a empresa PAM Fashion devido aos preços mais atrativos que a mesma tem oferecido aos consumidores estadunidenses. O principal problema para a M.F Company é entender como sua principal concorrente consegue praticar melhores preços no mercado, para que assim também consiga alcançar o preço praticado e volte a se tornar competitivo no mercado internacional. Os objetivos educacionais tratam do conhecimento sobre regimes especiais aduaneiros, visando seu uso como uma forma de manter a competitividade de preços nas vendas internacionais. A sustentação teórica se dá por meio de autores que tratam dos regimes especiais aduaneiros bem como pela própria legislação brasileira.

Palavras-chave: Exportação. Regimes especiais aduaneiros. Mercado internacional.

3.19 Eletrocardiograma financeiro: altos e baixos na vida econômica de um cardiologista

Valdirene Rosina Teixeira

Graziele Klaumann Larré

José Vitor Kohler

RESUMO

Ingressar na vida profissional com um salário substancial é o anseio predominante entre os recém-graduados em medicina das instituições de ensino superior no Brasil. Entretanto, a máxima popular "quanto mais se ganha, mais se gasta" ressoa nas contas bancárias desses novos profissionais. Ao vislumbrarem a perspectiva de ascensão social, muitos carecem do respaldo financeiro para adquirir e sustentar o novo padrão de vida, resultando em sérias dificuldades financeiras diante de eventualidades imprevistas. Este caso para ensino analisa estratégias de gerenciamento do orçamento familiar e o dilema de priorizar a construção de uma carteira de investimentos para um protagonista fictício. A proposta didática aborda as

possibilidades enfrentadas por um jovem médico em apuros financeiros, requerendo assistência especializada para superar sua situação e discutindo a composição da carteira com base no conceito de adequação (suitability).

Palavras-chave: Alfabetização financeira. Finanças pessoais. Investimentos.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

4.1 Projeto interdisciplinar de empreendimentos de restauração: um relato de experiência

Adilene Alvares Mattia
Janaina Domingues
Crisanto Soares Ribeiro

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo descrever o relato da experiência de um grupo de Docentes do curso de Gastronomia da UNIVALI responsáveis pelo "Projeto Interdisciplinar de Empreendimentos na Restauração". A abordagem integra aprendizado conceitual e prático, destacando a importância do trabalho de campo na construção do conhecimento aplicado à gastronomia. Com método descritivo e qualitativo, o estudo foca em demandas específicas de empreendimentos gastronômicos. Os resultados indicam melhor compreensão teórica pelos discentes e desenvolvimento de habilidades em gestão de projetos, projetos descreve-se a lógica da criação, por meio de metodologias envolvendo a definição de personas, o mapa de empatia e a modelagem de negócios com uso da matriz Canvas inclusive a viabilidade econômico-financeira. A experiência impulsiona competências individuais e coletivas, transformando trabalhos acadêmicos em empreendimentos concretos, estimulando a busca por investidores e sua implementação.

Palavras-chave: Gastronomia. Modelagem de negócio. Interdisciplinaridade. Inovação. Competência.

4.2 Viagem de estudos: um roteiro pelas cidades históricas de Minas Gerais

Alessandra Devitte
Carolina Pinto

RESUMO

Este relato de experiência acadêmica tem o objetivo de apresentar a viagem de estudos para as cidades históricas de Minas Gerais, realizada pelos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, enquanto recurso didático-pedagógico. A atividade tem caráter obrigatório dentro da disciplina de Arquitetura Brasileira e possui enfoque nas questões da produção arquitetônica e urbanística nacional, ampliando a compreensão sobre a importância da preservação do patrimônio cultural para o desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis, de acordo com Agenda 2030 da ONU. A experiência foi conduzida utilizando como recurso metodológico as visitas orientadas a edifícios públicos e religiosos, assim como a espaços públicos, com a realização de pesquisas prévias e croquis dos locais visitados. A experiência não apenas contribui para o enriquecimento da prática acadêmica, mas também para o aprofundamento do conhecimento e vivência do discente em um contexto social diferente, além de uma formação mais completa e ampliada.

Palavras-chave: Viagem de estudos. Arquitetura. Patrimônio Cultural. Agenda 2030.

4.3 Desenvolvimento de experiências turísticas em comunidades tradicionais: aprendizados do projeto experiências do Brasil original

Aline Barbosa Tinoco Luz

Eduardo Silva Sant'anna

Romário Loffredo de Oliveira

Osiris Ricardo Bezerra Marques

RESUMO

Este relato descreve os desafios e aprendizados de um projeto de pesquisa-ação para o desenvolvimento de experiências turísticas com comunidades indígenas e quilombolas no âmbito do projeto Experiências do Brasil Original, realizado em parceria entre o Ministério do Turismo e a Universidade Federal Fluminense. O projeto teve como objetivo formatar experiências turísticas favoráveis à memorabilidade e à transformação dos turistas com o protagonismo das comunidades. A metodologia se baseou em oficinas de criação de experiências a partir da cultura, hospitalidade e ambiente natural das comunidades. A execução do projeto enfrentou desafios como a adaptação da metodologia às diferentes realidades das comunidades e o engajamento dos locais. Apesar das limitações, o projeto foi bem-sucedido e servirá de modelo para futuras iniciativas, com potencial de ampliação para outras comunidades e regiões do Brasil, contribuindo para o desenvolvimento local e valorização cultural.

Palavras-chave: Turismo de Base Comunitária. Experiências turísticas memoráveis. Experiências turísticas transformativas. Ministério do Turismo.

4.4 Adaptação e resiliência: experiências da gestão municipal do turismo durante a pandemia de covid-19 em Canguçu, RS

Cristiane Berselli

RESUMO

Este relato de experiência profissional descreve o trabalho realizado pela turismóloga do Departamento de Turismo de Canguçu, RS, durante a pandemia de Covid-19, destacando a adaptação dos profissionais do setor diante dos desafios. A implementação do Distanciamento Controlado pelo Governo Estadual e do Plano Estratégico Integrado pela Prefeitura Municipal exigiu uma abordagem proativa para orientar os estabelecimentos locais por meio da implantação de uma equipe de trabalho intersetorial. Os resultados mostram que a orientação oferecida teve um impacto significativo na conformidade com os protocolos de saúde, promovendo um ambiente seguro para turistas e moradores. A colaboração interdepartamental e a resiliência da equipe foram fundamentais, resultando em melhorias na infraestrutura e na qualidade dos serviços turísticos. Reflexões destacam a importância da comunicação clara e da flexibilidade para lidar com as mudanças nas bandeiras de controle, bem como o papel da capacitação e profissionalização na sustentabilidade do turismo local. Este relato visa contribuir para uma melhor compreensão das práticas de gestão pública municipal em tempos de crise e para o fortalecimento do turismo como motor de desenvolvimento socioeconômico.

Palavras-chave: Resiliência. Adaptação. Gestão de crises. Turismo. Turismólogo.

4.5 Relato de experiência: transformação de vidas a partir de uma atividade inovadora e sustentável

Fernanda Mara Peretti

Rógis Juarez Bernardy

RESUMO

Este relato de experiência acadêmica tem o objetivo de apresentar a viagem de estudos para as cidades históricas de Minas Gerais, realizada pelos alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, enquanto recurso didático-pedagógico. A atividade tem caráter obrigatório dentro da disciplina de Arquitetura Brasileira e possui enfoque nas questões da produção arquitetônica e urbanística nacional, ampliando a compreensão sobre a importância da preservação do patrimônio cultural para o desenvolvimento de cidades e comunidades sustentáveis, de acordo com Agenda 2030 da ONU. A experiência foi conduzida utilizando como recurso metodológico as visitas orientadas a edifícios públicos e religiosos, assim como a espaços públicos, com a realização de pesquisas prévias e croquis dos locais visitados. A experiência não apenas contribui para o enriquecimento da prática acadêmica, mas também para o aprofundamento do conhecimento e vivência do discente em um contexto social diferente, além de uma formação mais completa e ampliada.

Palavras-chave: Viagem de estudos. Arquitetura. Patrimônio Cultural. Agenda 2030.

4.6 Um estudo exploratório sobre a exequibilidade do desenvolvimento de jogos utilizando *software open source* por meio da participação em uma *game jam*

Ian Duarte de Aguiar

Eduardo Napoleao

RESUMO

O presente trabalho comenta a respeito do desenvolvimento de jogos com o uso de ferramentas Open Source. Para isso relata uma experiência de pesquisa executada pelos autores onde, juntamente com um grupo de voluntários, participaram de uma Game Jam com o intuito de utilizar apenas ferramentas de código aberto para realizá-la. Ao final, concluímos que é possível desenvolver jogos ou partes deles utilizando essas ferramentas, e apresentamos depoimentos do grupo de voluntários a respeito de sua experiência.

Palavras-chave: Software. Open Source. Design de Jogos. Desenvolvimento de Jogos. Código Aberto.

4.7 Ensinando sistemas de inovação e sustentabilidade para alunos de relações internacionais

Leandro Gomes Ferreira

RESUMO

Este relato compartilha a experiência de ensinar sistemas de inovação e sustentabilidade para alunos de Relações Internacionais, que nunca consideraram o assunto como relevante. O autor elaborou uma disciplina de 106 horas chamada “Temas II – Transições Sustentáveis Internacionais”, com aulas teóricas e práticas, e

a realização de um trabalho final para a elaboração de um plano de transição sustentável para a América Latina a partir de tópicos pré-selecionados. Os resultados estão em torno da satisfação dos alunos em formular estratégias, a conscientização da importância das inovações no dia a dia, e aperfeiçoamento da didática e dinâmica do professor. Esta experiência pode inspirar docentes que estudam inovações e transições, mas não estão dentro de um curso cuja temática faz parte do currículo.

Palavras-chave: inovação. Sustentabilidade. Relações Internacionais. Didática de ensino. Experiência acadêmica.

4.8 Inovação no ensino da contabilidade gerencial: o uso do lúdico para ensino da DRE

Luciana da Silva Imeton

RESUMO

Este relato aborda a aplicação de uma metodologia lúdica no ensino da disciplina contabilidade gerencial em um curso de graduação de administração, focada na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) através do jogo "Corrida da Lu...cro ou Prejuízo". A iniciativa visou não só familiarizar os alunos com a estrutura da DRE, mas também permitir a aplicação prática de conceitos contábeis, entendendo as normativas legais pertinentes e analisando os impactos dos eventos ocorridos cotidianos de uma organização e os impactos no resultado da empresa, como lucro ou prejuízo. Os resultados indicaram um aumento significativo no engajamento dos alunos, com melhorias na compreensão e habilidade de análise crítica. Este estudo reforça o valor de métodos lúdicos no ensino, proporcionando implicações relevantes para a pedagogia em administração e práticas contábeis, e encorajando uma abordagem educacional mais interativa e profunda.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. DRE. Lúdico. Jogo. Aprendizagem.

4.9 Inovação no ensino da contabilidade: "balanço no chão: transformando alunos em elementos do patrimônio"

Luciana da Silva Imeton

Eleandra Maria Prigol Meneghini

RESUMO

Este relato descreve a implementação da metodologia "Balanço no Chão: Transformando Alunos em Elementos do Patrimônio" no curso de graduação de Administração, que inovou no ensino de contabilidade, uma disciplina tradicionalmente focada em números, através de uma abordagem lúdica e interativa. Desde sua primeira implementação em 2018, a metodologia superou consistentemente as expectativas da professora e autora, melhorando significativamente a compreensão dos alunos sobre a estrutura do Balanço Patrimonial e a legislação contábil aplicável. Além de facilitar o aprendizado dos conceitos contábeis e desenvolver habilidades analíticas cruciais, a metodologia promoveu um ambiente de aprendizado dinâmico e participativo. Demonstrou ser uma estratégia educacional não apenas eficaz mas também autosustentável, dada sua capacidade de ser montada e desmontada com facilidade e seu baixo consumo de recursos. Isso encoraja a adoção de métodos de ensino inovadores em outras áreas acadêmicas, evidenciando seu impacto positivo na assimilação de conteúdos e no desenvolvimento de futuros gestores.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Balanço Patrimonial. Lúdico. Aprendizagem Cinestésica.

4.10 Uma transição para a sustentabilidade: a experiência da empresa Portonave na substituição de empilhadeiras a GLP por elétricas

Michael Ataides de Melo
Cristiano Bernardi

RESUMO

A troca de empilhadeiras movidas a GLP por empilhadeiras elétricas na Portonave indica um avanço rumo à eficiência energética e sustentabilidade. A teoria da inovação sustentável contribuiu para a diminuição expressiva das emissões de CO₂, o aprimoramento da qualidade do ar e da segurança, e a redução dos gastos operacionais. Neste estudo é evidenciado que o planejamento, a capacitação e a gestão de mudanças são fundamentais, uma vez que as inovações sustentáveis melhoram a eficiência operacional e alinham as empresas com normas globais de sustentabilidade. Sustentar que a adoção de práticas sustentáveis auxilia na execução de projetos comerciais sustentáveis, resultando em vantagens operacionais e ambientais.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Inovação. Empilhadeiras Elétricas. Teoria da Inovação Sustentável. Eficiência Operacional.

4.11 Projeto de extensão sustentabilidade é coisa de criança - uma experiência com o Colégio Aplicação da UFSC

Michele Fossati
Raphaella Walger da Fonseca
Maria Julia Kravulski Kormann
Kaylaine Julia Alves da Silva

RESUMO

A sustentabilidade é um tema de debate global que envolve sobremaneira os adultos. Entretanto, pesquisas apontam o potencial do público infantojuvenil como promotor de um futuro mais sustentável, enquanto difusores de conhecimento, impactando positivamente suas famílias e comunidades. Nesse contexto, surgiu o projeto de extensão “Sustentabilidade é coisa de criança”, associado ao Departamento de Arquitetura e Urbanismo da UFSC, cujo objetivo é difundir a sustentabilidade nas escolas de ensino fundamental. Através da análise da Base Nacional Comum Curricular e sua conexão com os requisitos de sustentabilidade no ambiente construído, foram criados materiais didáticos e atividades pedagógicas, empregados em processos de ensino e na formação de professores. O presente trabalho descreve o projeto e relata a experiência de sua aplicação em uma das quatro escolas visitadas, o Colégio de Aplicação da UFSC. Foram realizadas aulas e oficinas junto às turmas do 3º e do 5º ano, além de uma capacitação de professores. No total, o projeto impactou 401 alunos e 20 docentes, destes, 150 alunos e 12 professores/monitores no Colégio de Aplicação.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Crianças. Ensino. Ambiente Construído.

4.12 Extensão casa-universidade: relato de experiência na promoção em saúde para adolescentes em casas de acolhimento - Projeto “escolhas”

Noemia Liege Maria da Cunha Bernardo

Franciele Samanta Bohr Florenco

RESUMO

Adolescentes que frequentam casas de acolhimento enfrentam diversos desafios biopsicossociais devido a condições socioeconômicas desfavoráveis, falta de acesso a recursos e apoio familiar. O projeto "Escolhas", concentrou-se em oferecer educação e promoção de saúde para adolescentes entre 12 e 18 anos em situação de vulnerabilidade social, que frequentam a Comissão do Bem-Estar do Menor de Itajaí – COMBEMI e Programa Novos Caminhos. O projeto envolveu uma equipe multidisciplinar e interprofissional e as atividades de intervenção aconteceram através de experiências práticas nos espaços físicos das casas de acolhimento e no ambiente da universidade. Como resultado, as dinâmicas destinadas a aprimorar a autopercepção acerca de temas como saúde sexual, alimentação consciente e atividade física promoveram a participação ativa dos adolescentes nas práticas, protagonismo e a sensibilização quanto a temas pouco explorados pelos mesmos. Cada imersão proporcionou uma vivência única e colaboração com organizações citadas fortaleceu o projeto, permitindo acesso a recursos adicionais e ampliando seu impacto na comunidade.

Palavras-chave: Adolescente. Vulnerabilidade social. Educação. Promoção em saúde.

4.13 Atividades desenvolvidas pelo município de Itajaí visando a reorganização do transporte público municipal entre os anos de 2017 e 2023

Rodrigo Aquino Bucussi

Anderson Hening

Clóvis Reis

RESUMO

Descrever as atividades desenvolvidas pelo Município de Itajaí, entre os anos de 2017 a 2023, visando a reorganização do transporte público municipal, bem como dar cumprimento a sentença exarada na ação popular nº. 0026125-48.2009.8.24.0033 que determinou a realização de uma nova licitação para o transporte público urbano.

Palavras-chave: Transporte Público. Município. Itajaí. Reorganização.

4.14 Consultoria de treinamento, desenvolvimento e educação: atividades e desafios

Rosana de Oliveira Fontes Marinho

Rosana Marques da Silva

RESUMO

Trata-se da descrição das atividades realizadas durante o 9º e 10º períodos do curso de psicologia - UNIVALI, no estágio específico na ênfase Organizações e Comunidade, realizado em uma consultoria que presta serviços em treinamento,

desenvolvimento e educação (T,D&E). O objetivo do estágio foi sistematizar os processos que visem o potencial competitivo da empresa. As atividades realizadas consideraram duas etapas: 1) Diagnóstico organizacional e de mercado, desenvolvido por meio da análise SWOT com a proprietária e pela estratégia de Benchmarking junto a consultores da área; 2) Planejamento e Ação, elaborados por meio da ferramenta 5W2Hs e das respostas do diagnóstico. Desta forma, como principais resultados, a estagiária elaborou o contrato de prestação de serviços, duas propostas de T,D&E e auxiliou na revisão do planejamento estratégico da consultoria. O estágio favoreceu o desenvolvimento de competências e de conhecimentos sobre o mercado atual de consultoria na região do Vale do Itajaí.

Palavras-chave: Consultoria. Gestão de Pessoas. Treinamento. Desenvolvimento e Educação.

ORGANIZAÇÃO

Coordenação Geral

Prof^a. Anete Alberton

Prof. André Moraes dos Santos

Comitê Organizador

Prof. André Moraes dos Santos

Prof^a. Anete Alberton

Prof. Diego Hernando Florez Ayala

Prof. Gustavo Behling

Prof. Hans Peder Behling

Prof. Paulo Rogério Melo de Oliveira

Alex Borges da Silva

Bruno Mateus Gaio

Camile Rebeca Bruns

Charles Silva de Souza

Eduardo Guilherme Nuncio

Evertom Waltrick da Silva

Joana D'Arc de Oliveira

Rosana Vaz Barbosa Danguì

Coordenador do Consórcio Mestrado e Doutorado

Prof. Carlos Ricardo Rossetto

Prof. Fernando Cesar Lenzi

Coordenadores do Comitê Científico por Modalidade

Ensaio Teórico e Artigo Científico

Prof. Jeferson Lana

Prof. Pablo Flores Limberger

Artigo Tecnológico

Prof. Carlos Marcelo Ardigo

Prof. Jailson Lana

Caso para Ensino

Prof. Sidnei Vieira Marinho

Prof^a. Anete Alberton

Relato de experiência

Prof^a. Ana Paula Lisboa Sohn

Prof^a. Suzete Antonieta Lizote

REVISORES DOS RESUMOS EXPANDIDOS

Aline Barbosa Tinoco Luz

Ana Paula dos Santos

Ana Paula Lisboa Sohn

Ana Paula Pereira dos Passos

Andreia Aparecida Figueira de Mello
Silva

Attela Jenichen Provesi

Bruno Santucci de Oliveira

Camile Rebeca Bruns

Claudio Marcio Piontkewicz

Daiane Johann

Eduardo Dias Leite

Eduardo Guilherme Nuncio

Luiz Eduardo Simão

Eleandra Maria Prigol Meneghini

Emanuelle Beatriz Westphal Ardigó

Francieli Boaria

Giovanni Augusto Patrício

Gisele Magrini Garcia

Jailson Lana

Jeferson Lana

Joana D`Arc de Oliveira

João Roberto Rocha Lemos

Jonas Fernando Petry

José Marconde Souza Silva

Juliana Niehues Gonçalves de Lima

Kelly Mara Seronato

Luciana Merlin Bervian

Luciana da Silva Imeton

Luiz Henrique da Silva

Carlos Marcelo Ardigó

Maysa Lelia da Silveira

Milene de Cássia Santos de Castro

Nilvane Boehm Manthey

Pablo Flôres Limberger

Paulo Sérgio Reinert

Roberta Pedrini Lamim

Roberto Carlos Imme Junior

Rogeane Moraes

Rosana Vaz Barbosa Danguí

Rosanna Lima de Mendonça

Rúbia Alexandra de Souza de Almeida

Sidnei Vieira Marinho

Sinval Pereira Junior

Suzete Antonieta Lizote

Tatiani Schmitt

Tercio Pereira

Vanessa Barcelos

Victor Burigo Souza

PATROCINADORES DO EVENTO



fapesc

Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



CRÉDITO
PARA INOVAR
E DESENVOLVER.



CREDIFOZ
COOPERATIVA AILOS



PREFEITURA
**BALNEÁRIO
CAMBORIÚ**



SECRETARIA DO
MEIO AMBIENTE
BALNEÁRIO CAMBORIÚ



NAUTERRA



SICOOB



INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DO EVENTO



MINI CURRÍCULO DOS ORGANIZADORES

Anete Alberton

Doutora e Mestra em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), do Programa de Mestrado Profissional em Administração (PMPGIL), do Programa de Pós-Graduação em Turismo e Hotelaria (PPGTH) e do curso de Graduação em Administração da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Professora titular das disciplinas: Sustentabilidade Agendas Globais para o DS, Cases Empresariais e Seminários de Pesquisa. Bolsista Produtividade em Pesquisa (PQ-2) do CNPq desde 2012. Líder do Grupo de Estudos em Sustentabilidade e Gestão (GESeG), pesquisadora do Grupo de Estudos em Estratégia e Performance (GEEP) e do Núcleo de Pesquisa em Tecnologias de Gestão (NuTeG). Autora de dois livros e nove capítulos de livros, mais de cem artigos em periódicos especializados e diversos artigos em anais de eventos nacionais e internacionais. Publicou em revistas de relevante impacto como: *Business Strategy and the Environment*, *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, *Sustainability*, *Journal of Small Business and Enterprise Development*, *Employee Relations*, *Journal of Contemporary Hospitality Management*, *RAC - Revista de Administração Contemporânea*; *RAP-Revista de Administração Pública*, *REGE - Revista de Gestão da USP*, *RGSA Revista de Gestão Sócio Ambiental*, entre outras. Coordenadora ou integrante de projetos de pesquisa financiados pela FINEP, CNPq, FAPESC e UNIVALI. Integrou o Projeto Pro-Adm (CAPES/UNIVALI). Foco de atuação em pesquisa em: Sustentabilidade Corporativa, Responsabilidade Sócio Ambiental, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ESG e indicadores; Aprendizagem Ativa, Estilos de Aprendizagem, Teaching Cases e Jogos de Empresas.

André Moraes dos Santos

Doutor em Administração pela Universidade Nove de Julho, Mestre em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professor titular da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA), Programa de Mestrado Profissional em Administração (PMPGIL) e no curso de Graduação em Administração. Líder do Grupo de Pesquisa Grupo de Estratégia em Serviços, Inovação e Conhecimento (GESICON). Pesquisador na área de administração, com ênfase em Inovação e Tecnologia. Na área de Inovação, estuda os seguintes temas: Sistemas de Inovação, Difusão da Inovação, Inovação Frugal e Prospecção Tecnológica em Bases de Conhecimento. Na área de Tecnologia, estuda os seguintes temas: Sistemas Sociotécnicos, Transformação Digital, Adoção e Infusão da tecnologia de informação, segurança da informação, gestão do conhecimento. Avaliador em Congressos e Periódicos Nacionais e Internacionais.

Camile Rebeca Bruns

Doutoranda em Administração no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). Sólida formação e vasta experiência em gestão social e desenvolvimento sustentável. Consultora em Gestão

Social e Desenvolvimento Sustentável, com 15 anos de experiência como analista de sustentabilidade. Liderou a elaboração, implementação e monitoramento de programas e projetos socioambientais, além de contribuir para a construção de estratégias, políticas e indicadores de desempenho em sustentabilidade corporativa. Destaco minha expertise na elaboração de Relatórios de Sustentabilidade, seguindo os padrões internacionais da Global Reporting Initiative (GRI), sendo certificada nas Diretrizes G4 e Standards. Voluntária desde 2009 no Movimento Nacional ODS Santa Catarina, Coordenadora Geral Adjunta na gestão 2024-2026, contribuindo ativamente para a promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS. Com uma sólida formação em cooperativismo e sustentabilidade, compartilha seu conhecimento por meio de palestras para cooperativas e empresas, visando promover práticas de negócios socialmente responsáveis e sustentáveis.

Diego Hernando Florez Ayala

Doutor em Administração pela Universidade do Vale do Itajaí. Interesses de pesquisa incluem laboratórios vivos urbanos e sistemas inovadores, focados principalmente em transições para Sustentabilidade. Vários anos de experiência profissional, principalmente em planejamento estratégico, prospecção, desenvolvimento de produtos e serviços, design de serviços e projetos de desenvolvimento social, após me formar na Universidade Pontifícia Bolivariana, na Colômbia, com bacharelado em Engenharia Industrial.

Paulo Rogério Melo de Oliveira

Doutor em História pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. É professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Educação (PPGE) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), atuando nas seguintes áreas: Migrações Globais e Políticas Públicas, Ensino de História, Teoria da História e Historiografia, Gênero, História e Relações Internacionais e Política Externa Brasileira.

CERIMÔNIA E PALESTRA DE ABERTURA

Catalisando inovações sociais transformadoras: Interseções entre Sociedade, Tecnologia e Sustentabilidade



Cristóbal Javier Miralles Insa

(Universitat Politècnica de València/ES)

Moderador

Carlos Ricardo Rossetto
UNIVALI



Dia 24 de Junho de 2024



19h às 21h



Teatro Adelaide Konder



UNIVERSITAT
POLITÈCNICA
DE VALÈNCIA



MESA

O papel da ONU e a implementação da agenda 2030 no Brasil



Caroline Brito Fernandes

(ONU - PNUD Brasil)



Gisele Victor Batista

(Movimento Nac. ODS/SC)

Moderadora

Camile Rebeca Bruns
UNIVALI e Movimento ODS SC



Dia 25 de Junho de 2024



9h30 às 10h45



Auditório 4 - Bl. E1



MESA

Cidades Inteligentes, Justas e Sustentáveis



Mônica Maria Mendes Luna
(UFSC)

Laryssa Tarachucky
(LABIC NOVALE)



Marcos Polette
(UNIVALI)

Moderador
Rafael Moré
UFSC



Dia 25 de Junho de 2024

10h45 às 12h

Auditório 4 - Bl. E1



PALESTRA

Los efectos de los mecanismos informales de gobierno corporativo en el desarrollo sostenible



Miguel Cordova
(Tecnológico de Monterrey/MEX)



Debatedor
Mohamed Amal
UNIVALI/FURB

Moderadora
Dinorá Floriani
UNIVALI



Dia 25 de Junho de 2024

14h30 às 15h30

Auditório 4 - Bl. E1



PALESTRA

Living labs towards the future of local innovation and sustainability



Aksel Ersoy

(Delft University of Technology/NL)



Debatedora

Laryssa Tarachucky

LABIC NOVALE

Moderador

**Diego Hernando
Florez Ayala**

UNIVALI



Dia 25 de Junho de 2024



15h45 às 17h



Auditório 4 - Bl. E1



CASOS

Os ODS e a gestão municipal: Case Balneário Camboriú



Eduarda Montibeller Schuch

(Secretaria do Meio Ambiente de Balneário Camboriú)



Moderadora

Rosemeri Carvalho Marenzi

UNIVALI



Dia 25 de Junho de 2024



17h às 18h



Auditório 4 - Bl. E1



PALESTRA

Transformação Digital, IA e Sociedade



Claudio Pinhanez

(IBM Research Brasil e USP)



Debatedor

**André Moraes
dos Santos**

UNIVALI

Moderadora

**Anita Maria
da Rocha Fernandes**

UNIVALI



Dia 25 de Junho de 2024



19h às 21h



Teatro Adelaide Konder



PALESTRA

Inovação Inclusiva como Diferencial para Negócios



Viviane Elias Moreira

(Circular Brain / Profa. de MBA FIAP -
IBMEC - PUC-MG)



Debatedor

**Paulo Rogério
Melo de Oliveira**

UNIVALI

Moderador

**Hans Peder
Behling**

UNIVALI



Dia 26 de Junho de 2024



9h30 às 10h45



Auditório 4 - Bl. E1



MESA

Sistemas Agroalimentares: Inovação & Agronegócio



Katharina J. Schiller

(International Maize and Wheat Improvement Center - CIMMYT / Sustainability Transitions Research Network - STRN)



Humberto Bicca Neto

(Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI e Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária - SAR)



Debatedor

**Rafael Carvalho
Machado**

PUC/PR



Moderador

**Diego Hernando
Florez Ayala**

UNIVALI



Dia 26 de Junho de 2024



10h45 às 12h



Auditório 4 - Bl. E1



PALESTRA

Place-based Value Creation in Sustainability Transitions



Silvia Rita Sedita

(Università Degli Studi di Padova/IT)



Debatedora

**Lucila Maria de
Souza Campos**

UFSC



Moderadora

**Maria Aparecida
Barbosa Lima
Toivanen**

INNODEVA



Dia 26 de Junho de 2024



14h30 às 15h30



Auditório 4 - Bl. E1



MESA

Avanços das Transições Energéticas na América Latina



Mónica Ramos Meija

(Pontificia Universidad Javeriana/COL)



Maurício de Campos

(UNIVALI/UNIJUÍ)

Moderador

**Diego Hernando
Florez Ayala**

(UNIVALI)



Dia 26 de Junho de 2024



15h45 às 17h



Auditório 4 - Bl. E1



CASOS

Organa e a compostagem para a Indústria



Guilherme Ottoni Zimmermann

(Organa Biotech: Empresa Desafio PMPGIL)

Compromisso Responsável Nauterra - Objetivos 2025



Moderador

Jailson Lana

UNIVALI

Maria Eduarda Grubba

(Nauterra Divisão América)



Dia 26 de Junho de 2024



17h às 18h



Auditório 4 - Bl. E1



CASO

Sistemas Financeiros, Cooperativismo e Desenvolvimento: perspectivas na sustentabilidade



João Paulo Kleinübing
(Diretor-Presidente do BRDE)

Silvano Lazarini Jr.
(Diretor Executivo da Credifoz)



Marcel Evandro Bankow
(Diretor Técnico do SICOOB)

Bruno Rodrigues Camargo
(Gerente Regional Sul da FINEP)



Moderador

Fábio Zabet Holthausen
UNIVALI



Dia 26 de Junho de 2024



19h às 21h



Teatro Adelaide Konder



PALESTRA

Ecosistemas de Innovación y Sociedad



Allan A. Báez Morales
(Santa Clara University/EUA)



Debatedor

Emerson Luis Pereira
ELUME

Moderador

André Luis Raabe
UNIVALI



Dia 27 de Junho de 2024



9h30 às 10h45



Auditório 4 - Bl. E1



MESA

Emergência climática e limites planetários



Jean Ometto
(INPE/SP)



José Baltazar Guerra
(UNISUL)

Moderador
Marcus Polette
UNIVALI



Dia 27 de Junho de 2024

10h45 às 12h

Auditório 4 - Bl. E1



PALESTRA

Seu ESG é sustentável?



Aron Belinky
(ABC Associados e FGV-EAESP)



Debatedor
Jeferson Lana
UNIVALI

Moderadora
Anete Alberton
UNIVALI



Dia 27 de Junho de 2024

14h30 às 15h30

Auditório 4 - Bl. E1



MESA

Inovação Frugal y Sostenibilidad



Mario Andres Manzi Puertas

(Pontificia Universidad Javeriana/COL)



**Maria Aparecida Barbosa
Lima Toivanen**

(INNODEVA e REBRIF)

Debatedor/ Moderador

**André Moraes
dos Santos**
UNIVALI



Dia 27 de Junho de 2024



15h45 às 17h



Auditório 4 - Bl. E1



CASOS

Inovação e Sustentabilidade em Portos



Christiano Berthier de Anhaia

(Gerente de Meio Ambiente do Porto de Itapoá)



Fabricio Martins

(Gerente de SSMA da Portonave)



Debatedor

Ademar Dutra
Cidesport/UNISUL

Moderador

**Fábio Zobot
Holthausen**
UNIVALI



Dia 27 de Junho de 2024



17h às 18h30



Auditório 4 - Bl. E1





International Conference on
Sustainability, Innovation &
Society

PPGA

**Programa de Pós-Graduação
em Administração**

PMPGIL

**Programa de Mestrado Profissional
em Administração - Gestão,
Internacionalização e Logística**

